



CASCAIS

AMBIENTE

Gestão do Ambiente Terrestre e Marítimo

(EMAC - EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DE CASCAIS, E.M., S.A.)

# RELATÓRIO E CONTAS 2025

## ÍNDICE

|                                                         |    |
|---------------------------------------------------------|----|
| RELATÓRIO DE GESTÃO .....                               | 3  |
| DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....                         | 39 |
| BALANÇO .....                                           | 40 |
| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA .....           | 42 |
| DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA .....                  | 44 |
| DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÃO DOS CAPITAIS PRÓPRIOS .....   | 46 |
| ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....                | 49 |
| CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS E PARECER DO FISCAL ÚNICO |    |

## **RELATÓRIO DE GESTÃO**

## RELATÓRIO DE GESTÃO

Consolidar resultados, preparar o futuro com responsabilidade e rigor.

Em 2025, a Cascais Ambiente reforçou a sua posição enquanto empresa municipal com um percurso consolidado, assegurando a continuidade e a fiabilidade dos serviços públicos essenciais e criando condições para responder, de forma sustentada, aos desafios futuros do território.

A atividade desenvolvida ao longo do exercício confirmou a robustez do modelo operacional, suportado por processos estabilizados, equipas experientes e sistemas de gestão certificados, garantindo elevados níveis de qualidade e previsibilidade nos serviços de Limpeza e Higiene Urbana, Recolha de Resíduos e Gestão da Estrutura Verde, do património natural e da paisagem.

Este percurso foi acompanhado pelo reforço da ligação à comunidade, através de modelos de gestão partilhada e de proximidade, aplicados à valorização do território, da estrutura verde e ao uso sustentável dos espaços.

Na gestão de resíduos, o ano ficou marcado pela otimização dos sistemas existentes, com particular enfoque na recolha seletiva de bio resíduos, plenamente integrada na operação municipal. Este modelo contribuiu para a valorização de materiais e para o reforço dos princípios da economia circular, sustentando a continuidade da redução dos resíduos indiferenciados. A implementação do modelo foi acompanhada por instrumentos de suporte operacional, garantindo a sua estabilidade.

A gestão do património natural, da paisagem e dos espaços verdes urbanos foi desenvolvida de forma integrada, com enfoque na resiliência climática, na biodiversidade e na valorização do território, reforçando o contributo da empresa para a qualidade de vida e para a sustentabilidade de longo prazo do concelho.

O desempenho da Cascais Ambiente assentou na estabilidade organizacional, na valorização dos recursos humanos e na manutenção das certificações, fatores determinantes para a robustez dos sistemas de gestão e para a mitigação de riscos operacionais.

2025 consolida a Cascais Ambiente enquanto empresa municipal, com capacidade instalada, maturidade organizacional e visão para responder aos desafios futuros.



Em 2025 foram recebidas na **Linha Cascais/C2, 86.619 chamadas** referentes à Cascais Ambiente e ao seu core business (-6% que em 2024) e averbados em PHC **122.714 registos** o que representa um acréscimo percentual de 20% em relação a 2024 (102.555 registos). A média mensal rondou em 2025 os 10.226 registos.

No total deste número de registos, 78% refere-se a pedidos de recolha de cortes de jardim e monstros, com 95.379 PHC – um acréscimo de 20% em relação ao ano anterior. Estes acréscimos que se têm vindo a verificar em anos sucessivos refletem a adesão cada vez maior dos Municípios aos serviços e canais disponibilizados pela Cascais Ambiente, levando à diminuição do abandono deste tipo de resíduos.

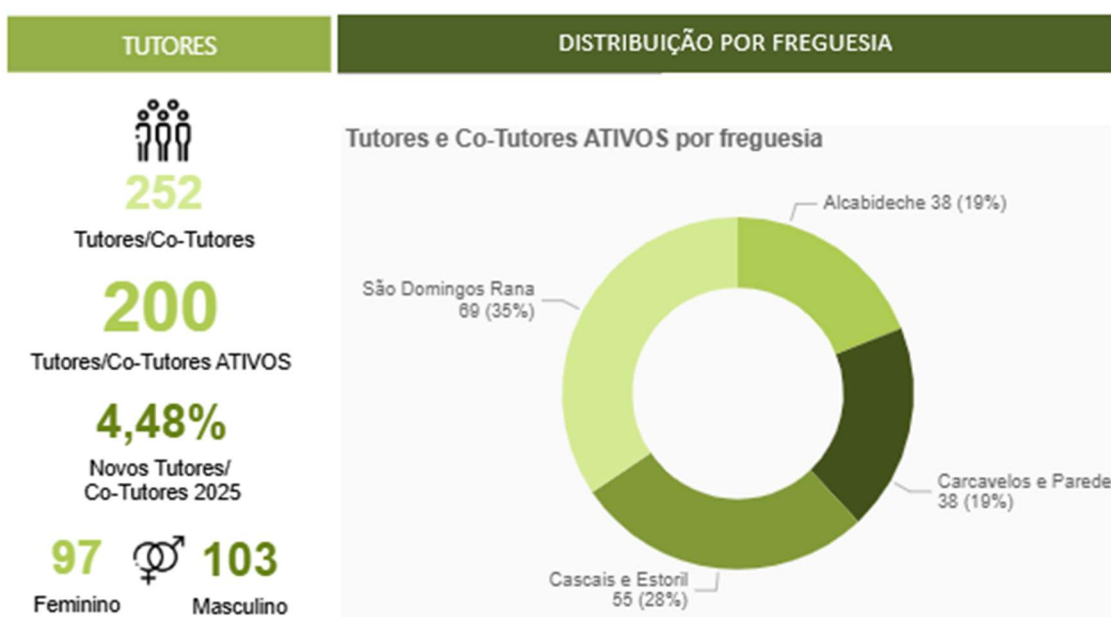
Nas reclamações, foram assinalados 601 registos (517 em 2024), com uma média mensal de 50 registos, número que representa menos de 1% de todos os pedidos registados em PHC.

Durante o ano de 2025, **foram concretizados 785 Inquéritos de Avaliação de Satisfação do Cliente** com um índice de avaliação de satisfação atingido no Atendimento que ronda os 98%, percentagem que se tem revelado constante ao longo dos últimos anos.

Em 2025, foram listadas **6.521 interações na Receção**, com uma média mensal que rondou os 543 registos.

Em 2025 foram averbados no **Livro de Elogios 428 Agradecimentos e Elogios** ao trabalho desenvolvido pelos Colaboradores / Equipas da Cascais Ambiente, mais 64% que em 2024. A Cascais Ambiente já tem mais de **36 Livros de Elogios** preenchidos.

Em 2025, **o Programa Tutor de Bairro** conta com a colaboração de **252 Tutores/Co-Tutores**. A maioria dos Tutores de Bairro tem mais de 50 anos (86%), sendo a média de idades de 62 anos, com um intervalo que varia entre os 25 e os 85 anos. Verifica-se um equilíbrio na distribuição de Tutores do Bairro por género, 52% dos Tutores são do sexo masculino e 48% do sexo feminino.



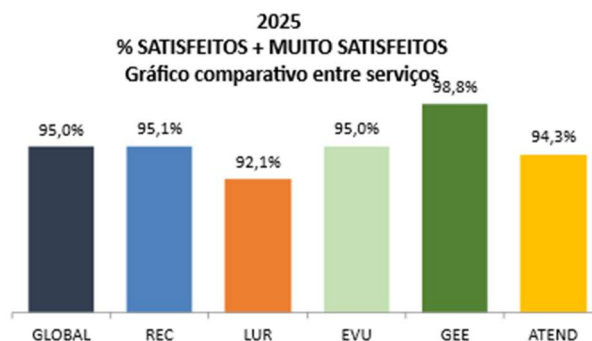
No ano de 2025, verificou-se um aumento de 12% dos pedidos efetuados pelos Tutores do Bairro (**2.617 pedidos**), dos quais **70%** são da responsabilidade da **Cascais Ambiente** (1.831 pedidos) e **30%** da competência de **outros serviços municipais** (786 pedidos). Este foi o maior número de pedidos verificado nos 16 anos de duração dos Tutores do Bairro evidenciando a participação cada vez mais ativa dos Tutores e a sua consolidação enquanto canal privilegiado de articulação

Dos pedidos de serviços da responsabilidade da Cascais Ambiente, 89% encontram-se fechados e/ou executados. Os serviços mais solicitados foram, como habitualmente, a recolha de cortes de jardim (28%), a recolha de monstros (26%), e a manutenção de espaços públicos verdes urbanos (12%).



Em 2025 os Tutores do Bairro participaram em diversos eventos e atividades promovidos em conjunto pela Cascais Ambiente e pelo Município de Cascais reforçando a sua integração e envolvimento nas políticas públicas de cidadania, ambiente e sustentabilidade. Este contínuo envolvimento foi reconhecido e destacado como um **exemplo de boas práticas em cidadania ativa e sustentabilidade na candidatura do Município de Cascais a Capital Europeia da Democracia.**

Com o objetivo de melhoria contínua e de oferecer cada vez mais um serviço de excelência, continuou-se em 2025 a monitorizar **o grau de satisfação dos munícipes** com os nossos serviços, através da realização de **2.639 inquéritos** que evidenciaram um grau de satisfação de **95%** concluindo-se que **a maioria se encontra satisfeito ou muito satisfeito**. Os resultados globais de satisfação em 2025 por serviço/área da Cascais Ambiente foram os seguintes:



Através da implementação, gestão e manutenção da **certificação dos Sistemas de Gestão** relevantes, de acordo com as normas aplicáveis (nomeadamente, NP EN ISO 9001, NP EN ISO 14001, NP ISO 55001, NP 4552), pretende-se assegurar e verificar a melhoria contínua da qualidade, otimização e melhoria dos serviços bem como dos seus ativos, a satisfação dos munícipes e demais partes interessadas, a otimização da utilização dos recursos e redução do seu desperdício, a redução dos impactos sobre o ecossistema local, contribuindo, assim, e com o envolvimento e participação dos colaboradores, para a prestação do serviço continuamente melhorado, indo ao encontro de colaboradores mais felizes, uma gestão mais sustentável do concelho, uma maior qualidade de vida das populações do município de Cascais e um ambiente melhor e mais sustentável no concelho.

No período em análise a Cascais Ambiente viu **renovada/reconfirmada** a certificação dos seus sistemas de **Gestão Integrados de Qualidade, Ambiente, Gestão de Ativos, Conciliação da Vida Profissional, Familiar e Pessoal, Anticorrupção** e sendo de realçar ainda, a mais recente certificação do sistema de **Gestão de Bem Estar e Felicidade Organizacional**.



Na sequência da crescente valorização do bem-estar, da saúde mental e da qualidade de vida no trabalho, bem como do enquadramento estratégico nacional e europeu em matéria de sustentabilidade social, conciliação da vida profissional, familiar e pessoal e fatores ESG,

a Administração da Cascais Ambiente decidiu avançar com a implementação e certificação do Sistema de Gestão do Bem-Estar e Felicidade Organizacional (SG-BEFO), com base na norma NP 4590:2023.

Esta decisão reflete o entendimento de que o bem-estar físico, emocional, social e organizacional dos/as trabalhadores/as é um fator crítico para a sustentabilidade da organização, para a qualidade dos serviços prestados à comunidade e para a criação de um ambiente de trabalho saudável, seguro, motivador e alinhado com os valores do serviço público.



Na sequência da evolução do enquadramento europeu e nacional em matéria de sustentabilidade, reporte não financeiro e critérios ESG (*Environmental, Social and Governance*), e em alinhamento com a estratégia do Município de Cascais e com as melhores práticas de transparência e governação, a Administração da Cascais Ambiente decidiu avançar, pela primeira vez, com a elaboração do **Relatório de Sustentabilidade**, referente ao exercício de 2024 que se encontra em fase de conclusão. Este relatório seguiu as orientações das normas *VSME – Voluntary Sustainability Reporting Standards for non-listed SMEs*, enquanto referencial voluntário e proporcional à dimensão e natureza da organização.



Na área administrativa da Cascais Ambiente, e num esforço contínuo de reforço e compromisso com a eficiência e a inovação, continuamos a promover a **automatização das tarefas e desmaterialização dos processos**. Implementámos estruturas digitais que permitem que a informação seja armazenada de forma estruturada e circule através de plataformas digitais e integradas entre si, nomeadamente a plataforma eletrónica de faturação ILINK, o sistema de gestão empresarial PHC e a plataforma de gestão documental EDOCLINK.

Atualmente, dos cerca de 9.000 documentos emitidos por fornecedores anualmente, mais de metade são rececionados exclusivamente via plataforma eletrónica (ILINK), prova do

compromisso da Cascais Ambiente na modernização e eficiência na gestão da despesa pública.

O processo de compras é regulado e garante o cumprimento das diretrizes internas e da legislação em vigor, nomeadamente a conformidade com as normas e boas práticas da contratação pública. Nesta área toda a tramitação é efetuada através do recurso às plataformas ACINGOV e BASEGOV, assegurando-se a **transparência e eficiência** nos diversos processos de contratação. Em 2025 foram efetuados **163 procedimentos** (2024:164): 64 ajustes diretos, 51 consultas prévias, 44 concursos públicos e 4 procedimentos de contratação excluída.

A gestão de **seguros e sinistros** assume, face às características da atividade desenvolvida pela Cascais Ambiente, uma importância muito relevante na qualidade dos serviços prestados e satisfação dos Municípios e, consequentemente, também no trabalho administrativo. Esta gestão envolve um conjunto de tarefas desde a monitorização e atualização constante das apólices em vigor ao acompanhamento da sinistralidade, as quais justificaram a adoção e implementação de módulo específico para a gestão informatizada de seguros, integrada no sistema de gestão empresarial PHC.

Os principais indicadores na área da sinistralidade em termos de responsabilidade civil em 2025 são:

| Indicador                           | Valor   |
|-------------------------------------|---------|
| Total de Participações de Acidentes | 112     |
| Valor Pago pela Seguradora          | 37.697€ |
| Valor Pago pela Ambiente Cascais    | 667€    |
| Valor de Franquias                  | 7.984€  |

Verifica-se assim que, a seguradora assumiu a maior parte dos custos, com impacto financeiro direto reduzido para a entidade e que o valor das franquias representa cerca de 21% do total pago pela seguradora, indicando uma exposição financeira moderada.

A Cascais Ambiente assumiu um **compromisso de melhoria contínua envolvendo as várias áreas da empresa**, tendo como base os princípios da evolução sustentável, da aplicação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis, dos padrões de ética, anticorrupção e da não discriminação, visando alcançar excelentes níveis de desempenho, fazendo da Cascais Ambiente uma Empresa segura, feliz e saudável para se trabalhar.

Terminamos o ano de 2025 com **1.033 colaboradores**, o que representa um aumento de 105 colaboradores face a 2024. O **número médio** de pessoas ao longo de 2025 foi de **996**.

Registou-se um total de **202 admissões** e **97 saídas**, o que resultou numa **taxa de rotatividade de 15,01%**, ligeiramente inferior à verificada no ano anterior. Esta rotatividade incidiu, sobretudo, em pedidos de demissão e na caducidade de contratos.

No âmbito do recrutamento e seleção, valorizando um procedimento planeado ao invés de reativo, foi criada uma **bolsa de candidatos** que ficaram aptos nas provas de grupo e em entrevistas prévias, o que permitiu tornar o processo mais ágil e eficiente, reduzindo tempos de resposta às necessidades das unidades.

Destacam-se ainda os estágios apoiados pelo IEF, bem como os estágios curriculares e de empregabilidade, alguns dos quais resultando na posterior integração dos visados na organização. De facto, apraz poder contribuir para a empregabilidade em geral, reforçando competências em ativos e contribuindo para a renovação e reforço dos recursos humanos.

Em termos de **absentismo**, a taxa foi de **6,65%**, estando na génese das principais causas a doença natural (2,86%) e as ausências decorrentes por via de acidente de trabalho (1,98%).

A **Política de Bem Estar e Felicidade Organizacional** da Cascais Ambiente visa assegurar ao máximo a satisfação dos colaboradores. Consideramos a felicidade e o bem-estar no trabalho, métricas importantes para avaliação de desempenho organizacional incentivando o comprometimento da liderança e a participação ativa de todos os colaboradores na promoção de um ambiente saudável e positivo trazendo benefícios para a empresa na retenção de talentos.

Em 2025 foram promovidas **378 ações de formação**, totalizando **29.615 horas**, abrangendo **960 colaboradores**, através de ações internas, externas, *on job*, *webinars* e iniciativas de sensibilização, com especial enfoque em saúde, segurança e bem-estar no trabalho. Os projetos de formação interna contribuem em larga escala para o desenvolvimento de competências e de conhecimento sobre aspetos variados.

No âmbito do projeto Proximidade temos a Academia Operacional, a Brigada de Rua, o dia do atendimento pessoal, as 4<sup>as</sup> à noite (atendimento para os colegas de horário posterior às 17h), todas iniciativas dinamizadas pelo serviço de desenvolvimento e bem-estar e que visam, por um lado a proximidade às pessoas, por outro lado o esclarecimento, acesso à informação, transparência e crescimento pessoal e profissional.

Foi concluído o processo anual de avaliação de desempenho EVOLUIR referente a 2024, garantindo a **progressão na carreira de 215 colaboradores**, o que corresponde a 26% do total de colaboradores da empresa. Destaca-se que 80% da população que teve esta progressão na carreira são assistentes operacionais.

Ainda no âmbito do desenvolvimento de carreira, foram realizadas promoções a nível de função, nomeadamente de 15 cantoneiros promovidos a motoristas, 4 motoristas promovidos a encarregados e 3 assistentes operacionais promovidos a assistentes técnicos. Foram nomeados 3 colaboradores a cargos de chefia. O objetivo é valorizar o desempenho, promover a retenção de talento e reforçar o bem-estar e a motivação dos colaboradores.

A área da **Segurança e Saúde no Trabalho** tem como objetivo primordial promover ambientes de trabalho seguros, saudáveis e orientados para o bem-estar dos colaboradores, atuando no cumprimento da legislação aplicável, na prevenção de riscos profissionais e na consolidação de uma cultura de segurança e saúde no trabalho assente na participação ativa dos colaboradores.

Ao longo do ano, foram desenvolvidas ações de monitorização das condições de trabalho, através de **25 visitas às atividades operacionais** e **13 inspeções às instalações**, assegurando a revisão contínua da avaliação de riscos e de alguns regulamentos internos, destacando aqui o Fardamento e Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Prevenção e Controlo do Consumo de Substâncias Psicoativas nos Locais de Trabalho.

Paralelamente, realizaram-se avaliações do ruído ocupacional, ações de monitorização da qualidade do ar interior e do radão, monitorização da *Legionella* e iniciativas de promoção da saúde, incluindo rastreios diversos no âmbito da saúde e promoção de hábitos de vida saudável.

Em 2025, destacaram-se ainda o início da avaliação de riscos associados a agentes biológicos e a monitorização das vibrações, reforçando a proteção da saúde ocupacional nas atividades operacionais da empresa.

A gestão integrada da segurança e saúde no trabalho incluiu a análise e prevenção de acidentes de trabalho, a melhoria contínua das condições de segurança, a continuação da implementação das Medidas de Autoproteção nas instalações, em conjunto, com as diversas áreas operacionais e o acompanhamento em Medicina do Trabalho para a verificação da aptidão dos colaboradores para as suas funções, contribuindo para a redução de riscos, a proteção da saúde e a melhoria da qualidade de vida dos colaboradores.

Ao longo do ano registaram-se 231 acidentes de trabalho, correspondentes a 40.677 horas de trabalho perdidas, que corresponde a cerca de 29% do total de horas não trabalhadas da empresa. Perante este contexto, foram reforçadas medidas preventivas, nomeadamente a análise sistemática e investigação dos acidentes, a implementação de melhorias nas condições de segurança, o reforço da formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho, bem como a revisão de procedimentos e instruções de trabalho, com o objetivo de reduzir a sinistralidade e mitigar riscos.

Nas **atividades sociais e de apoio ao colaborador**, a Cascais Ambiente manteve, ao longo do ano, um forte cariz social, promovendo diversas iniciativas de apoio e valorização do colaborador. Entre as ações realizadas, destacam-se a realização de um almoço comemorativo do 20.º aniversário da empresa, no qual foram reconhecidos os 81 colaboradores com 20 anos de casa.



Outras iniciativas ao longo do ano incluíram a dispensa no dia de aniversário, dispensa extra de um dia para parentalidade, entrega simbólica de flores, concurso de fotografia e realização de sorteios variados. Foi dinamizado um teambuilding destinado a toda a empresa, atividade que assentou na união, partilha e construção de identidade empresarial, com de um hino de empresa intitulado “Contentores”.

A empresa promoveu e assegurou ações de formação e validação do CAM para 19 motoristas. Foram também entregues 27 kits bebé, no âmbito das medidas de apoio à parentalidade, bem como gozadas 32 licenças de avosidade, uma das medidas mais valorizadas no âmbito da conciliação da vida pessoal, familiar e profissional e de felicidade organizacional.

Criou-se o **portal do colaborador**, uma plataforma que tem como princípio orientador uma comunicação clara e transparente com todos os colaboradores, essencial para o alinhamento de objetivos, adaptação à mudança e fortalecimento da nossa cultura organizacional. Esta plataforma tem duas áreas distintas: comunicações, novidades, informações diversas sobre a empresa e município; e consulta de documentos institucionais variados. E outra área pessoal, na qual se poderão solicitar e submeter documentos e informações aos recursos humanos ou à chefia.

Dinamizou-se a iniciativa **Prémio Inovação**, que visa promover um incentivo à apresentação de projetos e ideias com vista ao desenvolvimento e melhoria da empresa. No fundo, apela à participação ativa dos colaboradores em poder contribuir para processos de mudança, quer em termos técnicos, quer em termos comportamentais.

Efetivamente a Cascais Ambiente é uma empresa consciente da importância do bem-estar e felicidade dos seus colaboradores, implementando uma Política de Bem-estar e Felicidade Organizacional através de uma abordagem estratégica que visa melhorar a qualidade de vida dos colaboradores em geral e, por consequência, aumentar a satisfação global nos locais de trabalho para alcançar a Felicidade e aumentar a produtividade. A obtenção este ano da certificação na NP4590\_Sistema de Gestão do bem-estar e felicidade organizacional, foi uma grande conquista e motivo de orgulho em modo geral.

Na área dos **Sistemas de Informação** procura-se garantir a otimização dos processos e fornecer aos colaboradores as ferramentas essenciais e vitais para a prestação de um serviço de excelência aos munícipes.

O apoio aos colaboradores que abrange áreas como sistemas, e-mail, impressoras, aplicações, sistemas operativos e *hardware* e suporte especializado às várias áreas, é efetuado através de um sistema de *Service Desk*, baseado em *tickets*, centralizando todos os pedidos e permitindo uma gestão eficaz e priorização adequada. Em 2025 foram reportadas 978 ocorrências, das quais 950 horas foram resolvidas dentro do prazo médio de 45 horas por pedido, cumprindo o SLA máximo de 72 horas.

As principais medidas implementadas em 2025 na área da **segurança da informação** foram:

**Segurança nas ligações remotas (VPNs):** Foi implementada a autenticação de dois fatores (2FA) para reforçar a segurança das conexões VPN utilizadas por colaboradores em teletrabalho ou em serviços externos. Esta medida acrescenta uma camada adicional de proteção contra acessos não autorizados, alinhando-se com as melhores práticas de cibersegurança.

**Perímetro de segurança (Firewall):** Foram realizadas várias atualizações ao nível das regras da firewall Check Point, com o objetivo de mitigar vulnerabilidades identificadas e

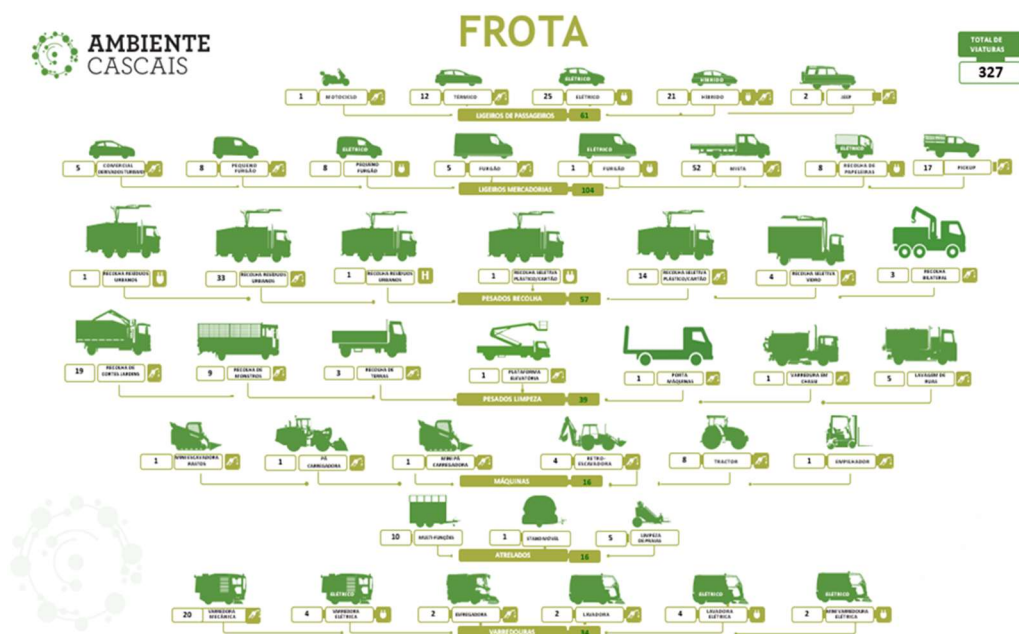
reduzir os riscos associados à Cibersegurança. Esta intervenção reforça a proteção dos sistemas face a potenciais ameaças, contribuindo para uma maior resiliência da infraestrutura da organização.

**SOC - Centro de Operações de Segurança:** A implementação do SOC melhorou substancialmente a capacidade de monitorização e resposta a incidentes de segurança. Passou a existir uma visão centralizada dos *logs* e alertas, permitindo identificar problemas mais rapidamente. Foram definidos procedimentos básicos de resposta e escalonamento, aumentando a capacidade de deteção e organização da informação. Este trabalho reforçou a segurança dos sistemas e tornou as operações mais eficientes.

Outras atualizações e desenvolvimentos efetuados em 2025 incluíram a atualização do *software* PHC, revisão e ajustamento dos processos na plataforma de gestão documental e a integração da aplicação *web* Fix Cascais, onde são registados todos os pedidos submetidos pelos munícipes, no PHC.

A **manutenção e gestão da frota na Cascais Ambiente** é essencial para garantir o nível de exigência dos serviços, assegurando a manutenção de uma elevada taxa de disponibilidade conjugada com a eficiência na gestão dos recursos, tendo sempre em atenção as mais avançadas tecnologias disponíveis no mercado.

No final de 2025, a frota da Cascais Ambiente era composta por **327 viaturas**, divididas nas seguintes categorias:



Em 2025, a frota foi reforçada com **27 viaturas novas** (8 viaturas pesadas, 18 viaturas ligeiras e uma máquina).

A aposta na **descarbonização e eletrificação da frota** é visível no crescimento constante da percentagem de viaturas elétricas em relação ao total de viaturas da Cascais Ambiente,

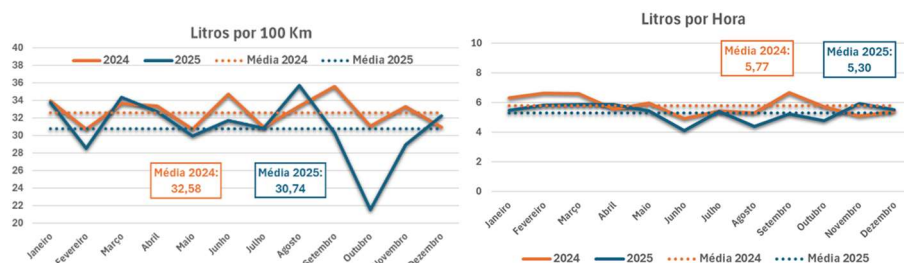
de acordo com aquilo que são as crescentes exigências com vista à diminuição de emissões poluentes. Em dezembro de 2025, a frota da Cascais Ambiente conta com **50 viaturas elétricas**, às quais se juntam **12 ligeiros híbridos** e **8 ligeiros híbridos plug-in**.

Estas viaturas estão afetas às várias áreas como segue:



Durante o ano de 2025, as nossas viaturas percorreram um total de 3.809.705 km, que representa um aumento de 118.633 km face a 2024 (+3,21%). Por outro lado, assistiu-se em 2025 a uma diminuição das horas trabalhadas de 35.298 horas em 2024 para 34.691 horas em 2025 (-1,72%).

Na relação dos litros consumidos com os quilómetros percorridos e horas trabalhadas, verificam-se melhorias em 2025 face a 2024, com uma **diminuição de 5,65% nos litros por 100 quilómetros, e de 8,15% nos litros por hora**.



A idade média da frota da Cascais Ambiente, no fim de 2025, situa-se nos **8,25 anos** o que representa um aumento face à idade média em 2024 (8,07 anos). Apesar do investimento efetuado nos últimos anos na renovação da frota, a avançada idade média de certas viaturas, especialmente máquinas e pesados, faz com que esta diminuição não seja tão expressiva.

No que se refere aos custos de manutenção verificou-se em 2025 um agravamento dos **rácios manutenção/Km (0,66€/Km)** em relação ao ano anterior (0,64€/Km) e também uma **no rácio manutenção/hora (11,56 €/h)** em relação ao ano anterior (10,27 €/h).

Registou-se um aumento do número de intervenções realizadas na nossa oficina interna (5.710), comparando com o ano anterior (5.251). Existiram mais manutenções realizadas em oficina interna (66%) do que em oficinas externas (34%), mantendo-se a prevalência

da resolução preferencial na nossa oficina interna, sem recurso a fornecedores externos. Este ano registaram-se 5.726 (66%) intervenções preventivas e 2.925 (34%) intervenções corretivas.

Durante o ano de 2025 foram realizadas diversas intervenções com vista à melhoria e manutenção das **instalações da Cascais Ambiente**.

No Complexo Multisserviços da Adroana destaca-se a remodelação da zona de receção de sala de reuniões e transformação de contentor marítimo para armazém de apoio. Foram instaladas linhas de vida nos pontos de apoio de Cascais e Poça e na oficina.

No edifício de Vale de Cavalos foram instalados painéis fotovoltaicos e foram realizadas obras de requalificação no Núcleo de Interpretação da Duna da Crismina.

Em 2025 foram executadas diversas empreitadas que levaram à criação de **49 novos conjuntos de ilhas ecológicas** no concelho, distribuídas pelas várias freguesias do concelho.

A **manutenção das ilhas ecológicas** efetuada uma vez por semana consistiu no acondicionamento de pisos e marcos, substituição de tampas e cabeçote, lavagem e desinfecção e limpeza de caleiras, entre outras pequenas intervenções.

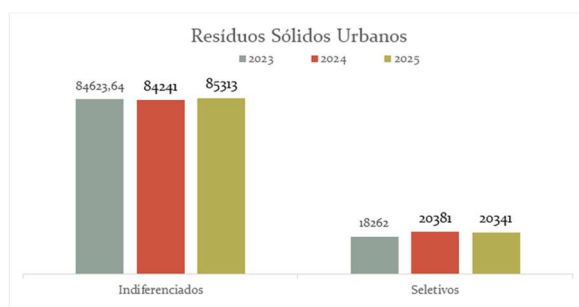
Destaca-se também a finalização da montagem, para posterior instalação, de diversas tipologias de contentores, num total de 1.270 unidades, destinadas à implementação no início de 2026 do projeto piloto de recolha bilateral.

As nossas atribuições incluem as atividades de **recolha de resíduos sólidos urbanos (indiferenciados e seletiva) e a limpeza urbana**.

A **Recolha Resíduos Sólidos Urbanos (RSU)** engloba todas as operações necessárias para a recolha de resíduos sólidos urbanos, lavagem e manutenção dos equipamentos de deposição. Esta recolha está dividida em duas grandes áreas, a recolha de **RSU indiferenciados**, e a recolha **RSU seletivos** (papel, embalagens, vidro e Rubs).

Ambos os serviços são efetuados na totalidade da área geográfica do Concelho de Cascais, sendo a atividade monitorizada através da Plataforma de Gestão de Resíduos, o que permite uma otimização contínua e em tempo real dos circuitos de recolha.

No ano de 2025 foram recolhidos um total de aproximadamente **105.654 Ton.** de resíduos (**+0,99%** face a 2024):



Durante o ano de 2025 foram recolhidas **85.313 Ton. de resíduos indiferenciados (+1,27%)**, no concelho de Cascais.

Este serviço está organizado em **19 circuitos de recolha**, dos quais 8 têm início às 4:00H, e 11 às 20:30H, pretendendo-se assim fazer face às necessidades, causando um menor impacto à população. O serviço de recolha é **diário** (7 dias por semana) através de contentores de 800L, 240L e 120L bem como contentorização subterrânea de 3 m³ de capacidade.

Em 2025 continuou-se o investimento na colocação de fixadores (para contentores de 800 L) e respetivos cais, com o objetivo de, a curto prazo, se poder dotar todos os contentores coletivos do concelho de um eficaz sistema de segurança. Na prática, e sempre que a largura do passeio o permita, os cais sendo colocados em perpendicular à via pública e não em paralelo, evitam que os munícipes tenham que ir para a via pública depositar os seus resíduos.

Em 2025 a Cascais Ambiente investiu, com o apoio do PRR – Operação 52 – Agendas/Aliança Verde para a Inovação Empresarial/CircularTech, cerca de 4,6 M€ em contentorização e viaturas destinadas à implementação do **sistema de recolha bilateral**. Este novo sistema de recolha em dois circuitos é totalmente mecanizado e irá permitir que o serviço de recolha seja efetuado só pelo motorista e contribuindo para uma melhoria nas condições de trabalho. Outra vantagem deste sistema será o aumento da capacidade de deposição na recolha seletiva (papel, plástico e vidro). O projeto será implementado em fevereiro de 2026, e nesta fase inicial circunscrito a 2 zonas.

Na **recolha seletiva**, em 2025, verificou-se uma **redução marginal de 0,19%**, menos 40 Ton. de resíduos nos quantitativos recolhidos nos diversos fluxos.



No ano de 2025 foram **substituídos 30 conjuntos de ecopontos**, grande parte devido a danos pelo uso intensivo e atos de vandalismo que danificaram os equipamentos existentes e efetuada a colocação de **15 novos conjuntos de ecopontos em novos locais**, aumentando-se assim a capacidade de deposição existente e reduzindo-se a distância entre este tipo de equipamentos, para melhor comodidade dos munícipes.

Em 2026 pretende-se dar continuidade a este investimento na aquisição de ecopontos com vista a melhorar a qualidade dos equipamentos disponíveis, estando prevista a substituição de 100 conjuntos.

A **lavagem de contentores** é uma tarefa primordial para a higiene pública, bem como para a imagem de qualidade do serviço que prestamos à população. Com o objetivo de melhorar a capacidade de lavagem das viaturas, foram introduzidas melhorias nos equipamentos, melhorando-se assim as frequências de lavagem.

A lavagem de contentores tem uma periodicidade quinzenal, sendo que, a mesma pode ser reduzida sempre que se verifica a necessidade de aumentar a frequência de lavagem. Relativamente aos Ecopontos a taxa de lavagem definida e executada foi de uma vez por mês a todos os equipamentos existentes na via pública. As Ilhas Ecológicas têm uma periodicidade de lavagem semanal, no seu exterior e de mensal no seu interior.

Diariamente, a manutenção de todo o equipamento de deposição de resíduos existentes na via pública foi garantida com recurso a duas equipas. Este serviço é essencial, tanto para a preservação do equipamento, como à entrega de baldes às zonas habitacionais que mantêm contentorização individual.

Em 2026, vão manter-se as periodicidades relativamente à manutenção dos equipamentos.

Atualmente existem **22 ecocentros**, (2 unidades móveis, 6 fixas em 14 fixas em escolas). Estes equipamentos oferecem aos munícipes a possibilidade de deposição de resíduos correspondente a **12 fluxos**, estando disponíveis em **32 locais** diferentes do Concelho, tendo sido recolhidos no decorrer do ano de 2025, um total de **31.900 Kg**.



Os serviços de **Limpeza Urbana** dos espaços públicos do concelho, são efetuados através varredura (manual e mecânica), lavagem, recolha de cortes de jardim, recolha de objetos fora de uso (monstros), desinfestações, monda química, limpeza de praias, limpeza de terrenos e de ribeiras.

Com os serviços de **varredura** recolhemos **6.059 Ton** de resíduos, **6.462,74 Ton** com o serviço de **recolha de monstros** e **31.567,36 Ton** de **cortes de jardim**.



Os resíduos de limpeza urbana são maioritariamente provenientes do serviço de varredura mecânica, limpeza de terrenos municipais e limpezas de ribeiras.

A recolha de Objetos fora de Uso, designada também por **recolha de monstros** é efetuada **6 vezes por semana** e está estruturada em **12 circuitos de recolha** diferentes que atuam em dois turnos (manhã e tarde). Em 2025 este serviço foi reforçado com **mais uma equipa** em horário noturno (20:30 às 3:10) que efetua a recolha deste tipo de resíduos abandonados ao longo dos circuitos de recolha de indiferenciados.

|                            | Total 2024 | Total 2025 | Diferença (%) |
|----------------------------|------------|------------|---------------|
| <b>Objetos Fora de Uso</b> | 6040,36    | 6462,74    | + 6,99        |

Em **média**, foram recolhidas **503,36 Ton por mês**. No entanto, e apesar da sensibilização efetuada, continuamos a verificar uma taxa muito baixa de pedidos face aos resíduos abandonados na via pública. Numa tentativa de incentivarmos o não abandono de resíduos aumentámos a nossa capacidade de resposta para efetuarmos a recolha em 24 horas após o pedido.

A **Recolha de cortes de jardins** é efetuada 6 vezes por semana e está estruturada em 20 circuitos de recolha que atuam em dois turnos (manhã e tarde).

|                          | Total 2024 | Total 2025 | Diferença (%) |
|--------------------------|------------|------------|---------------|
| <b>Cortes de Jardins</b> | 28 635,68  | 31 567,36  | +10,24%       |

Em **média** foram recolhidas **2.630 Ton** por mês.

À semelhança da recolha de monstros, para tentarmos incentivar a população a não abandonar resíduos de jardins, foi alterado o tempo de resposta, implementando a capacidade de recolha em 24h após pedido de recolha.

Apesar do aumento muito significativo relativamente ao ano anterior, este número não inclui os resíduos recolhidos provenientes da **Tempestade Martinho** que ascenderem a cerca de **5.000 Ton**.



A **varredura manual** do concelho é efetuada 7 dias por semana existindo 192 cantões, com frequências que vão desde a diária (7x por semana) até a semanal (1x por semana).

Existem 4 pontos de apoio, localizados na Adroana, Parede, Cascais e Poça, de onde saem diariamente os colaboradores com o seu respetivo carrinho de varredura, sendo distribuídos pelos diferentes cantões de varredura.

Os carrinhos de varredura têm instalados equipamentos de Tracking, o que permite saber em tempo real acompanhar a localização dos mesmos, de modo a otimizar a comunicação entre o colaborador e chefia. Este sistema permite perceber a forma como o trabalho é efetuado e introduzir as melhorias que se verifiquem necessárias.

Após várias tentativas, conseguimos em 2025 implementar o primeiro caso de um cantoneiro que se desloca diretamente de casa para o cantão de varredura manual, onde, o seu carrinho de varredura está guardado numa IPSS do bairro (Bairro da Torre), existindo uma confiança e responsabilidade acrescida, reduziu-se assim a necessidade de transporte e aumentando-se a produtividade. Temos como objetivo aumentar o número de cantoneiros em situações semelhantes.

Existem 124 circuitos pré-definidos de **varredura mecânica** com diferentes periodicidades de intervenção, que vão desde os circuitos diários (7x por semana) a quinzenal (2x por mês).

Os equipamentos têm instalados sistemas de gestão que permitem uma melhor gestão destes meios e consequentemente uma melhor eficiência desta atividade.

O despejo de **papeleiras** e a reposição dos **sacos nos dispensadores** são efetuados diariamente. Também nestes serviços temos diferentes periodicidades de recolha existindo locais com manutenção bi-diárias, zonas diárias e zonas bissemanais.

Atualmente encontram-se na via pública 2.346 papeleiras, 643 dispensadores e 139 papeleiras inteligentes.



A **lavagem mecânica de espaços públicos** é assegurada através de **42 circuitos de lavagem** com diferentes periodicidades (semanal, bissemanal e mensal), incidindo sobre zonas pedonais de grande pressão, túneis, escadarias e acessos a zonas balneares. Sempre que possível, o serviço é efetuado no período madrugada/manhã, de modo a minimizar o impacto nos utentes do espaço público.

Durante a época balnear, a **limpeza de praias** é efetuada diariamente com recurso a 2 máquinas de limpeza de areias e 4 equipas. De forma a dar resposta ao acréscimo de trabalho nesta época, reforçámos em 2025 este serviço com mais equipa dedicada à **limpeza das praias em horário noturno** (das 21:00 às 3:40). Fora da época balnear, a limpeza é efetuada 6 vezes por semana.

No início da época balnear, é necessário dotar todas as praias de equipamento de deposição de resíduos nos areais (Binas), e inicia-se igualmente a entrega do equipamento do programa (Praia D+) aos concessionários aderentes. Estes equipamentos são retirados, lavados e armazenados nos meses de setembro e outubro para que estejam disponíveis a utilizar na época balnear seguinte.

Em 2025 o aparecimento da alga invasora (*Rugulopterix okamurae*) foi o nosso maior desafio na limpeza das praias. Não foi possível com os meios internos disponíveis ultrapassar a grandeza e gravidade deste fenómeno o que nos obrigou à subcontratação de uma entidade externa que diariamente recolheu e transportou para secagem cerca de **1.300 Ton** de algas que ficaram depositadas no areal de algumas praias a cada baixa mar.



A aplicação de **monda química** tem como objetivo controlar as espécies infestantes que surgem na via pública e em terrenos municipais, incidindo principalmente na primavera e verão. Em 2025 fizemos inúmeras campanhas com produtos isentos de Glifosato, químico que se estava a apresentar ineficaz no combate às espécies de infestantes preponderantes.

O serviço de **limpeza de terrenos, ribeiras e cortes de ervas** intervém nos inúmeros terrenos municipais, passeios e espaços públicos. No âmbito do Plano Anual de Limpeza de Ribeiras e Linhas de Água que tem início em agosto e termina em outubro/novembro abrangendo toda a malha urbana do concelho de Cascais efetuamos, anualmente, em **média 1.800 intervenções**. O pico operacional é nas estações de verão e outono, atendendo ao facto de serem épocas propícias a fogos (terrenos) e preparação para o inverno (cheias).

Em 2025 mantivemos as duas brigadas de limpeza de terrenos, com vista à prevenção de incêndios, com intervenções em terrenos municipais e privados com o objetivo de minimizar o risco de propagação de incêndios a zonas urbanas.

**A limpeza de sarjetas, valetas e sumidouros** é realizada pelos cantoneiros de varredura manual, que durante a sua atividade nos diferentes cantões de varredura têm também de executar a limpeza de sarjetas, valetas e sumidouros. No outono e no inverno é efetuado um reforço desta atividade como medida de prevenção para a época de chuvas.

Todas as situações de sarjetas ou sumidouros que não drenem as águas convenientemente por entupimento das ligações à rede de águas pluviais, são devidamente registadas informaticamente e encaminhadas às entidades competentes.

Durante o ano de 2025 tivemos intervenção em **239 eventos** realizados no concelho de Cascais, com destaque para as Festas do Mar, Estoril Open e Ironman.



As **limpezas de insalubridades/apoio social** são efetuadas em contexto de permanência e acumulação de pessoas em situação de sem abrigo e em insalubridades sociais ocorridas em contexto quer de habitação pública quer em residências privadas. Estas situações são sinalizadas pelos serviços e áreas competentes no universo municipal. Durante o ano de 2025 realizámos 40 limpezas neste contexto.

O **controlo de pragas**, (desinsetização, desratização e desbaratização) decorreu dentro da normalidade. Mantivemos os **níveis de infestação nulos ou fracos**.

Durante o ano de 2025 o Concelho de Cascais apresentou um grau de infestação da espécie murídea no nível nulo e fraco na ordem dos 97,45%, o mesmo valor face a 2024. Relativamente aos blatídeos 75,82% do Concelho de Cascais apresenta um grau de infestação de nível nulo e fraco, neste registo verificou-se uma diminuição de infestação no concelho de 8% face a 2022.

Foram efetuadas campanhas de desinfestação nas infraestruturas subterrâneas em todo o concelho (num total de 4 por ano), bem como nas escolas e equipamentos municipais. Fora do âmbito das campanhas foram registados 4.156 pedidos de desinfestação, um aumento de 918 pedidos face a 2024. Foram também efetuadas intervenções no parque habitacional municipal que resultaram na desinfestação de 450 fogos.

Durante o ano 2025 a Cascais Ambiente continuou a realizar ações de controlo de populações de **vespa asiática**. As ações de controlo passaram essencialmente pela inativação e remoção de ninhos. A Cascais Ambiente respondeu a 811 pedidos e foram executadas 84 intervenções e instaladas 50 armadilhas que capturaram 4 vespas fundadoras e 249 vespas não fundadoras.

Durante o ano de 2025 demos resposta a 404 pedidos de **controlo de lagarta do pinheiro**. Para além da resposta a pedidos, instalámos uma rede de monitorização em todo o concelho, composta por 30 armadilhas e que permitiram a captura de 309 insetos. Realizou-se o endotratamento nos pinheiros existentes nas escolas públicas e dinamizou-se uma campanha de sensibilização nas redes sociais, alertando para os cuidados a ter durante a época da lagarta do pinheiro, bem como para as ações de controlo que a Cascais Ambiente executa. Como meio complementar de controlo da lagarta do pinheiro, deu-se seguimento à monitorização das caixas de ninho de Chapim instaladas nos espaços verdes, de modo a analisar a taxa de ocupação dos ninhos e respetiva tendência



O serviço de **fiscalização ambiental** monitoriza e acompanha toda a extensão do território do Concelho de Cascais. Pretende-se com este serviço, assegurar o cumprimento do Regulamento Municipal de Resíduos Urbanos do Município de Cascais no que concerne à gestão dos resíduos urbanos.

Em 2025, deu-se continuidade ao serviço de fiscalização ambiental - Brigada de Intervenção Ambiental, composta por 8 elementos e que tem como principal missão a mitigação dos focos identificados como problemáticos no que respeita à deposição e abandono indevido de resíduos na via pública. A abordagem é de proximidade e de interligação direta com a Polícia Municipal.

Neste âmbito, foram encaminhados para a Polícia Municipal, 115 pedidos de intervenção para levantamento dos respetivos autos de contraordenação, num total de 464 ocorrências sinalizadas. Foram realizados 308 pedidos de recolha referentes a abandonados e 849 registos de ocorrências que resultaram em 1.702 intervenções de acompanhamento e sensibilização junto dos munícipes.

Ainda no período em análise, foram recebidas 291 participações de munícipes (via linha verde) para a Unidade de Fiscalização, mais 45 face a 2024. A maioria dos pedidos de fiscalização prende-se com denúncias de abandono de resíduos na via pública e recolha de monstros. Estas ações de fiscalização resultaram em 873 ações de acompanhamento.

Em 2025 continuou a expansão da aplicação **CABI – Cascais Ambiente Business Intelligence**, inicialmente criada como sistema de análise da operação de recolha e limpeza urbana, permitindo integrar e tratar dados provenientes de várias plataformas (Moba, PHC, TratoLixo e Geocascais). A ferramenta passou a possibilitar análises detalhadas e comparativas de múltiplos parâmetros operacionais, bem como a emissão automática de alertas e informação.

Com a evolução das necessidades, o CABI cresceu para abranger novas áreas operacionais, disponibilizando interfaces de visualização que apoiam diretamente as equipas na gestão diária, incluindo análise de circuitos, paragens, lavagens, grandes produtores e varredura mecânica. Desta forma, substituiu a interface web da Moba, cuja utilidade para gestão detalhada era reduzida.

Durante 2025, o CABI substituiu totalmente a Moba nos serviços de cortes de jardim e monstros. A aplicação permitiu ainda criar soluções para operações que não tinham sem suporte informático gestão partilhado, como é o caso da gestão do serviço de entrega de sacos verdes aos municípios.

O objetivo é que todas as plataformas da Cascais Ambiente comuniquem diretamente com o CABI. Em paralelo, foram implementadas integrações de baixo nível com o Município de Cascais e outras entidades. Em 2025, os dados do CABI passaram a ser disponibilizados nos dados abertos da CMC, e arrancou também o desenvolvimento do serviço de recolha seletiva e de um novo serviço de fiscalização, ambos suportados pela plataforma.

Em 2025, a Cascais Ambiente assegurou a gestão dos contratos de **recolha de Óleos Alimentares Usados (OAU)**. Até novembro manteve-se a parceria com a empresa Gaspar Serra para a recolha dos 45 oleões da via pública, que foram removidos com o término do contrato. No novo procedimento, adjudicado à EC3R, foram instalados 95 novos oleões entre novembro e dezembro, prevendo-se a instalação dos 5 restantes em janeiro de 2026, totalizando 100 equipamentos. Os novos oleões, tecnologicamente mais avançados, incluem sensores de enchimento, maior estanquidade e melhores condições de higiene, reforçando a eficiência do serviço. A rede foi ainda complementada com 14 oleões do Pingo Doce. Durante este período foram recolhidos 15.444 kg de OAU.

### **Projeto de Separação de Biorresíduos em Sacos Verdes – Famílias**

No âmbito do projeto “Separe Mais & Transforme Melhor”, executado em parceria com Mafra, Oeiras, Sintra e Tratolixo e financiado pelo POSEUR, Cascais continuou em 2025 a implementação da recolha seletiva de restos de comida em todo o concelho. O projeto inclui visitas domiciliárias realizadas por oito equipas, com entrega gratuita de sacos verdes, folheto explicativo e contentor castanho para uso doméstico. Os sacos verdes, feitos de plástico reciclado e identificáveis pela Tratolixo, devem ser depositados no contentor indiferenciado. Até final de 2025 registaram-se 77.626 adesões, representando 211.199 municípios. Foram registados 643 pedidos extra, 0 reclamações e 1 elogio. Em março iniciou-se a internalização da entrega de sacos verdes, com uma equipa dedicada de 9 operacionais e 1 coordenador. Nesse serviço registaram-se 3.340 pedidos extra, 9 reclamações e 2 elogios.

### **Projeto de Separação de Biorresíduos – Canal HORECA**

Foi alargado ao canal HORECA o sistema de recolha de restos alimentares, através da disponibilização de baldes castanhos de 20 L e sacos verdes adaptados. O projeto piloto conta atualmente com 251 aderentes, abrangidos por ações de sensibilização e entrega dos equipamentos necessários à separação dos resíduos orgânicos.

As atividades desenvolvidas pelo **Departamento de Ação Climática** da Cascais Ambiente traduzem o nosso forte compromisso na descarbonização e resiliência climática. Este Departamento gere, desde a sua conceção, mais de € 2.240.000 de financiamentos concedidos pelo Horizon Europe e atualmente articula e desenvolve em simultâneo 25 projetos e iniciativas.

O ponto central da atuação em 2025 foi a aprovação do Plano Municipal de Ação Climática de Cascais, aprovado em maio de 2025 e que define a rota para a **neutralidade carbónica**

**até 2050.** A estratégia de atuação caracteriza-se por uma abordagem integrada que combina inovação tecnológica (IA, Digital Twins, Sensores IoT) com equidade social (mitigação de pobreza energética, cozinhas comunitárias e comunidades energéticas). Os principais focos são a transformação da mobilidade urbana (responsável por 58% das emissões locais), o desenvolvimento de Soluções Baseadas na Natureza (SbN) e o acolhimento da “cidadania energética” através da criação de comunidades de energia. A cooperação internacional continua a ser a pedra basilar, com Cascais a servir de “laboratório vivo” para inúmeros consórcios europeus e sempre fomentando iniciativas de aprendizagem colaborativa com outras cidades como é o caso de Aarhus e Turim.

## **Planeamento estratégico e governança**

### **Plano Municipal de Ação Climática (PMAC) de Cascais**

Aprovado em 26 de maio de 2025 pela Assembleia Municipal é o instrumento estratégico primário que orienta a transição climática global.

- **Objetivo de mitigação:** Reduzir as emissões de GEE em 97% até 2050
- **Perfil de emissões do Município (Base 2023):**
  - Transportes: 58%
  - Energia Estacionária: 34%
  - Resíduos e Águas Residuais: 7%
  - Agricultura e Floresta: 0.48%
- **Medidas chave:** 30 medidas de mitigação (por exemplo, incentivos à energia solar, frota municipal elétrica e aumento de ciclovias) e 67 medidas de adaptação agrupadas em 14 temas incluindo gestão da água, renaturalização de ecossistemas, proteção costeira e campanhas de sensibilização.
- **Inclusão social:** o PMAC integra também o Plano para a Mitigação da Pobreza Energética para garantir uma transição energética justa e inclusiva, alinhada com o princípio da Transição Justa.

### **Conselho Municipal de Ação Climática de Cascais**

É o órgão consultivo para a coordenação da política climática, que aposta na adaptação e na promoção da descarbonização do município e facilitador do processo de governança participativa. Serve como espaço de diálogo entre a Autarquia, os cidadãos e as entidades coletivas. Em maio de 2025 foi apresentada a nova versão do Plano Municipal de Ação Climática (PMAC), o plano de combate à pobreza energética e o ponto de situação do Fundo Verde.



## Principais projetos 2025

**1. Transição energética e Cidadania Energética:** projetos focados na descentralização da produção energética e na capacitação dos cidadãos para assumirem o controlo do caminho para a sustentabilidade, tornando-se elementos ativos dos mercados de energia.

- **WeGenerate – Horizonte Europa (€636.875):** Focado na regeneração urbana em Alcabideche. Destacam-se a instalação de sistemas fotovoltaicos em habitação pública e inquéritos comunitários destinados a aferir o grau de pobreza energética, a literacia energética e o conhecimento sobre práticas renováveis.
- **DATA CELLAR – Horizonte Europa (€203.000):** Desenvolvimento de uma base de dados de energia colaborativa. Utiliza e IA e dashboards interativos para suportar a criação e gestão de comunidades de energia locais.
- **COMMUNITAS - Horizonte Europa (€160.000):** Aceleração do desenvolvimento e estabelecimento de comunidades de energia através de um modelo de governança inclusivo e de uma plataforma digital que fornece aos utilizadores informações técnicas, administrativas e jurídicas sobre as comunidades energéticas.
- **POSEIDON-DUT:** Promove a criação de Distritos de Energia Positiva (DEP), através de processos de cocriação desenvolvidos em "Urban Living Labs".

**2. Adaptação e Soluções Baseadas na Natureza (SbN):** Iniciativas que avaliam e implementam intervenções ambientais para mitigar riscos climáticos.

- **Urban ReLeaf – Horizonte Europa (€192.250):** Utilização de sensores, aplicações móveis e *wearables*, para recolher dados junto dos cidadãos e aferir sobre o conforto térmico e bioclimático proporcionado pelos espaços verdes. Em 2025, as campanhas efetuadas envolveram cerca de 500 participantes em 7 áreas piloto.
- **Invest4Nature – Horizonte Europa (€99.937):** Analisa o desempenho económico e financeiro das Soluções Baseadas na Natureza (SbN) Cascais participa como "laboratório vivo" permitindo testar e demonstrar o impacto prático das SbN em contexto real nas áreas de intervenção da Ribeira das Vinhas e Duna da Cresmina, integrando ações na Quinta do Pisão, onde se estabelece um corredor verde multifuncional, que alia lazer, conservação da natureza e aumento da resiliência climática.
- **Life ASAP:** Projeto coordenado pela WWF para cocriar soluções climáticas, com especial destaque para o envolvimento dos jovens na construção de soluções para as suas cidades.



**3. Economia circular e meio urbano:** Inovação em gestão de resíduos e infraestruturas digitais.

- **CLIMABOROUGH – Horizonte Europa (€222.750):** Direcionado para a lacuna entre a conceção e a implementação de soluções inovadoras em meio urbano. Em Cascais, o foco está na criação de um fluxo de reciclagem para os resíduos têxteis através do projeto Re(vestir) Cascais e na construção de um modelo *"Digital Twin"* para gestão inteligente de recursos.
- **EIT Urban Mobility - ROSE (€100.033):** Utiliza IA e sensores IoT instalados em contentores para otimizar percursos de recolha, reduzir consumos de combustível e emissões de CO2.
- **PRR – Bairros Comerciais Digitais (€203.260):** Implementação de uma infraestrutura digital no centro de Cascais, incluindo sensores de tráfego na Baía de Cascais, estações de qualidade do ar e sensores de medição do caudal na Ribeira das Vinhas para funcionar de alerta em caso de cheias.

#### 4. Resiliência dos Sistemas Alimentares Urbanos

- **FoodCLIC – Horizonte Europa (€390.000):** Construir um sistema alimentar urbano sustentável.
  - Inauguração da Cozinha Comunitária de Cabeço de Mouro e a distribuição mensal de cabazes educativos a 50 famílias vulneráveis (incluindo materiais de literacia), e o desenvolvimento da ferramenta digital "Food Emissions Tool" que evidencia a pegada de carbono dos diferentes alimentos e assim incentiva a escolhas de consumo mais sustentáveis.
  - 13 iniciativas de literacia alimentar que envolveram um total de cerca de 750 participantes em 2025.



#### Governança participativa e literacia

**#CASCAISPELOCLIMA** é a agenda de ação climática do município que promove a literacia climática e incentiva a uma governança participativa assente nos pilares Ambiente, Economia, Sociedade e Equidade.

| Iniciativa                | Impacto / Atividade em 2025                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|---------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Programação anual</b>  | 86 iniciativas que envolveram mais de 7.600 participantes.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>Fundo AdaptCascais</b> | Preparação da 3ª edição para financiar projetos criativos de adaptação e mitigação.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <b>Viagem Pelo Clima</b>  | Competição onde três equipas têm de viajar pelo país da forma mais sustentável. A equipa vencedora ganha uma viagem para assistir ao COP.                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>Greenfest</b>          | Evento dedicado à sustentabilidade. Dinamização da atividade "Mural pelo Clima" que envolveu cerca de 200 pessoas na construção coletiva de mensagens e reflexões sobre a ação climática                                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>Formação</b>           | CO2PL START   Contratação Pública Sustentável, com a duração de 12 horas, que visa capacitar os profissionais para a integração de critérios de sustentabilidade ambiental nos procedimentos de contratação pública.<br><br>Formação MISSION IMPLEMENTATION PLATFORM FOR ADAPTATION TO CLIMATE CHANGE (MIP4Adapt), com a duração de 13 horas, no âmbito da Missão da União Europeia para a Adaptação às Alterações Climáticas |

### Intercâmbio internacional e partilha de conhecimento

A Cascais Ambiente participa ativamente em redes europeias para replicar as melhores práticas e partilhar conhecimento.

- **NetZeroCities (Twinning Programme):**
  - **Aarhus (Dinamarca):** Encontros em maio e outubro de 2025 focados nas descarbonização e participação dos cidadãos.
  - **Turim (Itália) & Alytus (Lituânia):** Seleccionadas para um novo ciclo de emparelhamento de 12 meses com início em 2026.
- **Horizon Mission for Adaptation:** Cascais foi seleccionada como uma das cidades participantes no programa, ganhando acesso a financiamentos exclusivos e integração em grupos de trabalho com outras cidades europeias.

- **JustSTREETS:** Como "Twin City," Cascais está a aprender e a replicar estratégias para orientar o planeamento urbano para mobilidade ativa e garantir que as ruas são simultaneamente sustentáveis e inclusivas para todos os cidadãos.



- **TIPS4UA:** Programa de treino para dirigentes municipais ucranianos de Mykolovai focado na gestão de projetos financiados pela União Europeia focados na recuperação e desenvolvimento sustentáveis.

A dinamização, conservação e manutenção dos **Espaços Verdes e da Estrutura Ecológica** do concelho, a cargo da Cascais Ambiente tem por objetivo principal proporcionar boas condições de utilização dos espaços verdes urbanos, melhorar a qualidade dos elementos estruturantes e promover medidas ambientalmente sustentáveis.

Durante o ano de 2025 executamos a manutenção regular de **150 ha** de espaços verdes, divididos em **3.663** parcelas, distribuídos por todo o município.

| Freguesia    | Área (m <sup>2</sup> ) | Nº de parcelas |
|--------------|------------------------|----------------|
| Alcabideche  | 196 766                | 581            |
| Carcavelos   | 236 357                | 681            |
| Cascais      | 303 735                | 695            |
| Estoril      | 206 736                | 592            |
| Parede       | 113 166                | 336            |
| S. D. Rana   | 405 355                | 778            |
| <b>Total</b> | <b>1 462 115</b>       | <b>3 663</b>   |

Desta área, foram incorporados na manutenção **67.226 m<sup>2</sup> de novos espaços verdes**.

| Freguesia    | Área (m <sup>2</sup> ) | Nº de parcelas |
|--------------|------------------------|----------------|
| Alcabideche  | 6 423                  | 41             |
| Carcavelos   | 7 197                  | 48             |
| Cascais      | 18 398                 | 30             |
| Estoril      | 189                    | 2              |
| Parede       | 4 924                  | 2              |
| S. D. Rana   | 30 095                 | 20             |
| <b>Total</b> | <b>67 226</b>          | <b>143</b>     |

A estratégia de manutenção de espaços verdes com equipas internas tem demonstrado ser eficaz, ocupando 83% da área total de espaços verdes após recente internalização das equipas de Alcabideche e Cascais. Durante o ano 2025 a equipa interna incorporou na sua manutenção uma área total de **46.093 m<sup>2</sup>** perfazendo um total de **124 ha** de área ajardinada.

| EQUIPA INTERNA       | Área (m2)        | Nº de parcelas |
|----------------------|------------------|----------------|
| EQUIPA Carcavelos    | 230 263          | 645            |
| EQUIPA Estoril       | 119 125          | 416            |
| EQUIPA Parede        | 111 481          | 329            |
| EQUIPA S. D. de Rana | 347 442          | 735            |
| EQUIPA Alcabideche   | 161 511          | 511            |
| EQUIPA Cascais       | 267 824          | 655            |
| <b>Total Geral</b>   | <b>1 238 080</b> | <b>3 291</b>   |

Têm sido colocados em prática os indicadores de desempenho visando a melhoria contínua dos serviços de manutenção de espaços verdes. Ao mesmo tempo realizaram-se formações das equipas internas focada nas boas práticas de manutenção de espaços verdes, acompanhado da formação inicial de novos colaboradores e formação continua aos responsáveis de equipa.

Com a criação de novas equipas investiu-se em novo equipamento e formação na utilização do programa de gestão de espaços verdes (SGEV), que possibilita o registo de todas as intervenções, planeamento e acompanhamento de rotas de manutenção.

As operações de manutenção incluíram pequenas requalificações onde foram adaptados os sistemas de rega, renovação de mobiliário urbano e executada a plantação de herbáceas, arbustos e árvores.

A plantação de herbáceas e arbustos serviu para substituição de exemplares degradados, converter canteiros e alterar a tipologia de manutenção, promovendo a redução de consumo de água e a resiliência dos espaços. Em todos os espaços verdes, incluindo matas e pinhais, foram utilizados **12 322** herbáceas e arbustos e **685** árvores.

Com o objetivo de promover a sustentabilidade ambiental dos espaços verdes, continuamos a promover as boas práticas relacionadas com o ciclo biológico dos 12 000 m<sup>2</sup> de prados de sequeiro, que haviam sido convertidos a partir de relvados regados. A campanha de sensibilização para dar a conhecer à população as vantagens dos prados de sequeiro repetiu-se, recorrendo essencialmente às redes sociais e pela colocação de placas informativas nos locais onde se fez a conversão.

A **monitorização do património arbóreo**, permite identificar o risco de queda e rotura do arvoredos, e é realizada nos espaços verdes sob gestão da Cascais Ambiente, em 66 Jardins de Infância, Escolas Primárias, Escolas Básicas e Secundárias, em 27 matas urbanas, que abrangem uma área de **222.100 m2** e também em terrenos municipais.

A ocorrência da tempestade Martinho em março, obrigou a esforços suplementares pois houve necessidade de executar várias intervenções urgentes no património arbóreo, maioritariamente 382 abates de árvores caídas e/ou em risco de queda, e ainda 112 podas.

A manutenção dos **Espaços de Jogo e Recreio** tem como objetivo proporcionar às crianças do Concelho de Cascais espaços mais atrativos, seguros e limpos. A Cascais Ambiente continuou a desenvolver o programa de manutenção dos espaços de jogo e recreio que tem sob sua gestão. Durante o ano de 2025 executamos a manutenção de **183** espaços de jogo

e recreio: **112 Parques infantis; 39 Circuitos de Manutenção e 32 Campos de jogos** (limpeza).

O plano de manutenção incluiu inspeções visuais regulares (identificação dos riscos mais evidentes derivados de vandalismo ou intempéries), inspeções funcionais (verificação do funcionamento e estabilidade dos aparelhos) semanais ou quinzenais e ações de manutenção preventiva (aperto de ancoragens, manutenção das superfícies de impacto, lubrificação de rolamentos, limpeza e pintura dos aparelhos) sempre que necessário.

Foram realizadas ao longo do ano de 2025, **9.356 inspeções** aos parques infantis, **192 manutenções** corretivas nos parques infantis e **26 visitas** aos campos de jogos para limpeza. Estas manutenções foram realizadas com a equipa interna de manutenção composta por 7 colaboradores, permitindo uma resposta mais célere e económica.

No ano de 2025, foram ainda concluídas 31 requalificações/novas construções correspondentes a uma área de 150.750m<sup>2</sup> de novos espaços, em colaboração com a CMC. Aqui destacamos a execução de 6 projetos aprovados em sede de Orçamentos Participativos, nomeadamente: (i) colocação de aparelhos adaptados para crianças com mobilidade reduzida no Parque Marechal Carmona; (ii) parque de merendas de Tires; (iii) parque infantil e espaços verdes em Cabra Figa; (iv) requalificação do Jardim Vasco da Game; e (v) espaço museológico no Jardim Fernando Nunes e equipamento lúdico e zona florida na Quinta da Alagoa.

Em 2025, o programa **Terras de Cascais** consolidou-se como referência na promoção da agricultura urbana, biológica e regenerativa no concelho, gerindo um total de 34 hortas, 5 pomares, 4 vinhas comunitários e 68 hortas escolares/institucionais. A nível de espaços de produção, faz a gestão de uma horta "colha você mesmo" – Horta do Pisão, uma horta no estabelecimento prisional de Tires – Horta do Brejo, da produção do Vinho de Carcavelos na vinha do Mosteiro de Santa Maria do Mar e da produção de Trigo Barbela.

No ano de 2025 foram formadas 270 pessoas em horticultura biológica, com apoio técnico contínuo, reuniões e visitas às hortas, integradas na plataforma SGEV. As vinhas comunitárias mantiveram os seus 26 lotes, com formação em viticultura biológica e acompanhamento técnico regular. Já os pomares comunitários deram seguimento ao plano estratégico em vigor, com atividades bimensais e formação contínua em fruticultura. No âmbito das Hortas nas Escolas, 68 instituições e 5.482 alunos participaram em visitas técnicas e ações pedagógicas, com o envolvimento de 295 professores ao longo do ano letivo.

A Horta do Pisão registou uma produção de 10 185 Kg, recebeu visitas escolares, voluntários e eventos culturais, dinamizando ainda workshops temáticos e transformando parte da produção em parceria com chefs locais. A Horta do Brejo, instalada no estabelecimento prisional, produziu cerca de 17 800 Kg, ajudando instituições sociais.

No Mosteiro de Santa Maria do Mar, a vinha de produção é gerida com práticas regenerativas e em modo biológico. Foram engarrafadas 1.560 garrafas de vinho branco (colheita de 2024) e 740 de tinto (colheita de 2023).

Em paralelo, prosseguiu-se a valorização do território como região apta à produção de trigo barbeta e a sementeira de 4 hectares, destacando-se a aposta na biodiversidade e na agricultura biológica.

O programa manteve também uma forte componente de cooperação, com participação ativa em projetos e redes nacionais e internacionais, como CERTRA, AGROVILA, EcoFarms4Prisons, FOODCLIC e GrowLIFE, através de reuniões técnicas, visitas de campo, formações e eventos de partilha de conhecimento.

Para a **Gestão da Estrutura Ecológica** este foi um ano de progresso significativo na conservação da biodiversidade, gestão de infraestruturas naturais e resiliência climática em Cascais. O foco principal recaiu sobre a execução do projeto europeu **LIFE ResLand**, que mobilizou intervenções em mais de 100 hectares para mitigação de incêndios e restauro hidrológico.

A visita aos espaços de natureza atingiu números expressivos, com um total superior a **376.000 visitantes**, apesar dos impactos da **tempestade Martinho** em março de 2025, que condicionou infraestruturas como o Pedra Amarela Campo Base e a Quinta do Pisão. A biodiversidade foi monitorizada com rigor, destacando-se o sucesso reprodutivo de espécies de lepidópteros (395 espécies registadas no concelho) e o reforço do efetivo de cavalos Sorraia. No âmbito educativo, o Programa de Educação e Sensibilização Ambiental (PESA) envolveu mais de **30.000 alunos**, reafirmando o compromisso do município com a literacia ambiental e a sustentabilidade.

### ***Gestão do Território e Conservação da Natureza***

O projeto LIFE ResLand, focado na adaptação às alterações climáticas e resiliência a incêndios, foi o motor das intervenções em 2025.

- **Ações de Terreno (WP3):** Foram executadas intervenções silvícolas em **109,1 hectares**, com foco no controlo de invasoras e gestão de combustíveis. Foram plantadas **27.012 espécies nativas** (medronheiro, sobreiro, carvalho-cerquinho, entre outras).
- **Prevenção de Incêndios:** Realização de fogo controlado na Biscaia e instalação de **oito depósitos de água de 5.000 litros** em locais estratégicos para apoio ao combate.
- **Zona de Intervenção Florestal (ZIF):** Proposta a delimitação de uma área de **2.856,21 hectares** para a futura ZIF de Cascais, envolvendo contactos com mais de 265 proprietários rurais.
- **Monitorização (WP4):** Utilização de *Audimoths* para monitorização de morcegos (identificados 9 grupos fónicos) e acompanhamento de 4 habitats prioritários da Rede Natura 2000.

### ***Orla Costeira e Áreas Marinhas***

- **AMPA (Área Marinha Protegida das Avenças):** Implementação de delimitação de trilhos e início da monitorização da visita.

- **Requalificação:** Remoção de espécies invasoras e plantação de autóctones em **30 hectares** da orla costeira. Reformulação do projeto para o troço Farol de Sta. Marta – Boca do Inferno.
- **Duna da Cresmina (NIDC):** Reabilitação de **830 metros** de passadiços degradados e registo de **83.397 visitantes**.

### **Plano de Gestão Florestal (PGF)**

- O PGF foi aprovado em Assembleia Municipal em junho de 2025, após consulta pública e integração de contributos de entidades e munícipes. A versão final foi submetida ao ICNF em outubro de 2025.

### **Biodiversidade e Gestão de Ecossistemas**

#### **Borboletário João Pedro Cardoso da Conceição**

O espaço mantém-se como um centro de investigação e sensibilização para lepidópteros.

- **Visitação:** 10.282 visitantes (3.º melhor ano de sempre).
- **Monitorização:** Registo de **395 espécies** no município. Nas saídas de campo, foram observadas 74 espécies diferentes.
- **Investigação:** Sucesso reprodutivo em 16 espécies, com 8 a reproduzirem-se autonomamente no jardim interior.

#### **Banco Genético Vegetal Autóctone (BGVA)**

Fundamental para o suporte ao projeto LIFE ResLand e reflorestação local.

- **Produção:** Produziram-se **15.934 propágulos** de 18 espécies autóctones no segundo semestre de 2025.
- **Infraestruturas:** Início da construção de uma nova estufa em dezembro.
- **Espécies Recolhidas:** Destaque para a colheita de sementes de *Quercus suber*, *Pistacia lentiscus* e *Arbutus unedo*.

#### **Quinta do Pisão e Plano de Paisagem**

A gestão da fauna e flora na Quinta do Pisão focou-se na "herbivoria funcional" e monitorização de biodiversidade.

- **Cavalos Sorraia:** Implementação de planos de melhoramento genético com troca de garanhões com a Coudelaria Real de Alter. Registaram-se nascimentos de 5 crias Sorraia, 5 Garranos, 5 veados-vermelhos e 1 corço.
- **Monitorização de Aves:** 86% de ocupação das caixas-ninho, com média de 5 crias por ninho (foco no controlo de pragas florestais por chapins).
- **Rewilding:** Construção de cercados de reprodução para coelho-bravo e lebre-ibérica, com apoio do *European Wildlife Comeback Fund*.

- **Tecnologia:** Aquisição de drones (DJI Matrice M30T) e monóculos térmicos para mapeamento e monitorização de fauna.

### **Voluntariado e Envolvimento Comunitário**

As iniciativas de voluntariado demonstraram uma forte adesão da população civil e empresarial.

| <b>Projeto</b>          | <b>Ações Realizadas</b>  | <b>Participantes/Voluntários</b> | <b>Impacto/Área</b>                    |
|-------------------------|--------------------------|----------------------------------|----------------------------------------|
| <b>Oxigénio</b>         | 47                       | 2.355                            | 2,5 ha intervencionados; 1.471 plantas |
| <b>Natura Observa</b>   | Turnos diários (60 dias) | 108 jovens                       | 280 bolsas de voluntariado             |
| <b>+MAR</b>             | 4                        | 137                              | Foco na redução de lixo marinho        |
| <b>BGVA (Parcerias)</b> | 13 (semanais)            | 81                               | Manutenção e limpeza de sementes       |

### **Turismo de Natureza e Visitação**

A Unidade de Turismo de Natureza geriu um fluxo recorde de visitantes, apesar dos contratempos climáticos.

#### **Indicadores de Visitação e Satisfação**

- **Total de Visitantes:** 376.421 (inclui QdP, PACB, NIDC, Borboletário e CIAPS).
- **Satisfação Geral:** Média de **4,95/5**, evidenciando a qualidade da oferta.
- **Faturação:** Total de 246.378,24 €, uma ligeira diminuição de 5.855 € face ao ano anterior devido ao encerramento temporário de espaços.

#### **Impacto da Tempestade Martinho (março 2025)**

A tempestade afetou significativamente as operações:

- **Pedra Amarela Campo Base (PACB):** Inviabilizou locais de acampamento e forçou o encerramento por 24 dias devido a alertas meteorológicos.
- **Quinta do Pisão:** Interrupção do popular "Trilho do Cuquedo", estimando-se uma perda de 1.500 visitantes no período de 9 meses de interregno.

### **Educação e Sensibilização Ambiental**

O Programa de Educação e Sensibilização Ambiental (PESA) consolidou-se como ferramenta de apoio curricular.

- **Alcance Escolar:** 1.372 ações realizadas, envolvendo **30.695 alunos** e 69 escolas de Cascais.
- **Satisfação Docente:** 88% classificaram o programa como "Muito Bom".
- **Destaques:**
  - **Kids Dive:** Promoção da literacia azul para 240 alunos.
  - **Passa ao Próximo:** Campanha de economia circular de roupas usadas com 1.400 alunos.
  - **Eco-Natal:** Exposição de 19 árvores de Natal decoradas por 1.700 alunos na baixa de Cascais.
- **Novidade 2025/26:** Lançamento de um Kit Pedagógico com jogos didáticos transversais para as escolas.

Na sequência da entrada em vigor de novos instrumentos de gestão contratual celebrados entre o município de Cascais e a Cascais Ambiente, com toda a incerteza que se tem verificado, bem como pela inevitável necessidade de introdução de ajustamentos e transformações à atividade e operação da Cascais Ambiente, em toda a sua dimensão, mesmo assim a empresa manteve-se fiel ao rigor e ao elevado sentido de serviço público, nomeadamente pela sua persistência na incessante busca pela melhoria contínua dos seus níveis de eficácia e eficiência assegurando, simultaneamente, a manutenção das condições e qualidade dos serviços prestados pela empresa aos Municípios de Cascais.

Desde o início de 2023 que as competências atribuídas à Cascais Ambiente, estão definidas em novos instrumentos de gestão contratual:

- Contrato de Gestão Delegada 2023\_2034 para a prossecução atividades na área de **gestão dos resíduos urbanos;**
- Contrato de Prestação de Serviços 2023\_2034 para a prossecução atividades nas áreas **Higiene Urbana e Limpeza Pública;**
- Contrato-Programa 2025-2026, para a prossecução atividades nas áreas **Gestão de Espaços Verdes Urbanos e Espaços Naturais.**

Acrescidos ainda dos seguintes instrumentos de curto-prazo:

- Contrato-Programa para a prossecução de atividades de Restauração Ecológica e implementação de uma Zona de Intervenção Florestal 2024-2025.
- Contrato-Programa para a prossecução de construção e requalificação de equipamentos urbanos coletivos e de espaços urbanos recreativos

À semelhança do verificado nos exercícios anteriores, o orçamento para o ano de 2025 foi elaborado tendo por base o rigor, o elevado sentido de serviço público, nomeadamente pela assunção de pressupostos no sentido de contribuírem para a melhoria contínua dos níveis de eficácia e eficiência, procurando-se assegurar a manutenção das condições e qualidade do serviço prestado pela Cascais Ambiente aos Municípios de Cascais.

Findo o exercício de 2025, a execução orçamental global da Cascais Ambiente é a que se apresenta de seguida:

| Rubrica                       | 2025       |                   |              |                  | 2025 Vs 2024      |                |                |
|-------------------------------|------------|-------------------|--------------|------------------|-------------------|----------------|----------------|
|                               | Orçamento  | Realizado         | Desvio valor | Taxa de execução | 2024              | Variação valor | Variação %     |
| Rendimentos                   | 46 726 740 | <b>44 851 010</b> | 1 875 729    | <b>95,99%</b>    | <b>39 455 849</b> | 5 395 161      | <b>13,67%</b>  |
| Gastos                        | 46 599 240 | <b>44 720 104</b> | 1 879 136    | <b>95,97%</b>    | <b>39 305 040</b> | 5 415 064      | <b>13,78%</b>  |
| <b>Res. antes de impostos</b> | 127 500    | <b>130 906</b>    | -3 406       | <b>102,67%</b>   | <b>150 809</b>    | -19 903        | <b>-13,20%</b> |

A execução orçamental de 2025 revela rendimentos e gastos marginalmente abaixo do orçamentado, com taxas de execução próximas de 96%. Em termos globais os gastos e rendimentos cresceram de forma praticamente proporcional face a 2024, permitindo a manutenção de um resultado equilibrado em estrito cumprimento das regras de equilíbrio financeiro estabelecidas para o setor empresarial local.

Em termos de gastos do exercício verificou-se que em 2025 não existiram alterações significativas no peso de cada rubrica face ao volume total. Os gastos com o pessoal continuam a constituir a rubrica com maior peso (55% em 2025 face a 58% em 2024). Em seguida surgem os gastos com os fornecimentos e serviços externos (33% em 2025 face a 32% em 2024) e, por fim, os gastos de depreciações (11% em 2025 e 9% em 2024).

Está evidenciado no balanço **um ativo de 18.484.732,53€** que reflete essencialmente o ativo fixo tangível no montante de 13 399 956,35€ e os meios financeiros líquidos que a 31 de dezembro de 2025 ascendem a 2 242 313,92€.

O valor dos **capitais próprios a 31 de dezembro de 2025 é de 2.922.532,69€** que inclui um **resultado líquido do exercício de 49.387,75€**.

O balanço evidencia um **passivo total de 15.562.199,84€**, que reflete essencialmente o capital em dívida de 9 476 345,81€ dos vários contratos de locação financeira utilizados para financiar a aquisição de novas viaturas com vista ao reforço e/ou substituição da frota e equipamentos.

### Proposta de aplicação dos resultados

O exercício de 2025 saldou-se com um **resultado líquido positivo** no montante de 49.387,75€ (quarenta e nove mil, trezentos e oitenta e sete euros e setenta e cinco centavos) propondo Conselho de Administração que o mesmo seja aplicado da seguinte forma:

- Reservas legais, no montante de 4.939,78€ (quatro mil novecentos e trinta e nove euros e setenta e oito centavos)
- Reservas livres, no montante de 44.447,97€ (quarenta e quatro mil, quatrocentos e quarenta e sete euros e noventa e sete centavos).

Não temos qualquer dúvida de que cada colaborador contribui, à sua maneira, para o sucesso da nossa empresa.

O futuro exige que sejamos ainda mais ambiciosos, inovadores e eficientes.

Juntos, continuaremos a construir um **Cascais para toda a vida**.

O Conselho de Administração agradece a dedicação e o compromisso de todos.

Adroana, 12 de fevereiro de 2026

ZILDA MARIA  
ESPEDITA COSTA  
DA SILVA

Assinado de forma digital por ZILDA MARIA ESPEDITA COSTA DA SILVA  
DN: c=PT, o=ZILDA MARIA ESPEDITA COSTA DA SILVA, serialNumber=IDCPT-08239919, sn=ESPEDITA COSTA DA SILVA, givenName=ZILDA MARIA, ou=EMAC - EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DE CASCAIS, E.M., S.A., ou=Presidente do Conselho de Administração, ou=RemoteQSCDManagement, cn=ZILDA MARIA ESPEDITA COSTA DA SILVA  
Dados: 2026.02.12 16:30:18 Z

Assinado com Assinatura Digital Qualificada

por:

ANA MARIA LOUREIRO RAIMUNDO

Vogal do Conselho de Administração

EMAC - Empresa Municipal de Ambiente de

Cascais, E. M., S. A.

Data: 12-02-2026 16:53:17



## **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**BALANÇO**

## BALANÇO 31 DE DEZEMBRO DE 2025

| RUBRICAS                                                          |       | NOTAS         | PERÍODOS      |      |
|-------------------------------------------------------------------|-------|---------------|---------------|------|
|                                                                   |       |               | 2025          | 2024 |
| ATIVO                                                             |       |               |               |      |
| Activo não corrente                                               |       |               |               |      |
| Activos fixos tangíveis                                           | 8     | 13 399 956,35 | 9 733 473,07  |      |
| Propriedades de Investimento                                      |       |               |               |      |
| Goodwill                                                          |       |               |               |      |
| Activos Intangíveis                                               | 7     |               |               |      |
| Activos biológicos                                                | 8     | 33 245,84     | 30 292,26     |      |
| Participações financeiras - método da equivalência patrimonial    |       |               |               |      |
| Participações financeiras - outros métodos                        |       |               |               |      |
| Accionistas / Sócios                                              |       |               |               |      |
| Outros activos financeiros                                        | 9     | 98 399,12     | 98 399,12     |      |
| Activos por impostos diferidos                                    |       |               |               |      |
|                                                                   |       | 13 531 601,31 | 9 862 164,45  |      |
| Activo corrente                                                   |       |               |               |      |
| Inventários                                                       | 14.4  | 251 297,67    | 164 395,05    |      |
| Activos Biológicos                                                |       |               |               |      |
| Clientes                                                          | 12    | 61 348,15     | 95 102,81     |      |
| Adiantamento a fornecedores                                       |       |               |               |      |
| Estado e outros entes públicos                                    | 14.1  | 193 187,41    | 376 238,02    |      |
| Accionistas / Sócios                                              |       |               |               |      |
| Outras contas a receber                                           | 14.2  | 2 005 347,10  | 1 098 075,69  |      |
| Diferimentos                                                      | 14.2  | 199 636,97    | 196 883,80    |      |
| Activos financeiros detidos para negociação                       |       |               |               |      |
| Outros activos Financeiros                                        |       |               |               |      |
| Activos não correntes detidos para venda                          |       |               |               |      |
| Caixa e depósitos bancários                                       | 5     | 2 242 313,92  | 2 054 855,27  |      |
|                                                                   |       | 4 953 131,22  | 3 985 550,64  |      |
|                                                                   |       | 18 484 732,53 | 13 847 715,09 |      |
| Total do activo                                                   |       |               |               |      |
| CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO                                         |       |               |               |      |
| Capital próprio                                                   |       |               |               |      |
| Capital subscrito                                                 |       | 1 000 000,00  | 1 000 000,00  |      |
| Ações (quotas) próprias                                           |       |               |               |      |
| Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio |       |               |               |      |
| Prémios de emissão                                                |       |               |               |      |
| Reservas Legais                                                   | 14.3  | 103 758,99    | 97 724,68     |      |
| Outras reservas                                                   | 14.3  | 1 044 016,52  | 989 707,71    |      |
| Resultados Transitados                                            |       |               |               |      |
| Ajustamentos em activos financeiros                               |       |               |               |      |
| Excedentes de revalorização                                       |       |               |               |      |
| Outras variações no capital próprio                               |       | 725 369,43    | 830 652,02    |      |
| Resultado líquido do período                                      | 14.12 | 49 387,75     | 60 343,12     |      |
| Interesses minoritários                                           |       |               |               |      |
| Total capital próprio                                             |       | 2 922 532,69  | 2 978 427,53  |      |
| PASSIVO                                                           |       |               |               |      |
| Passivo não corrente                                              |       |               |               |      |
| Provisões                                                         |       |               |               |      |
| Financiamentos obtidos                                            | 12    | 6 784 904,79  | 3 555 550,77  |      |
| Responsabilidades por benefícios pós-emprego                      |       |               |               |      |
| Passivos por impostos diferidos                                   |       | 181 342,89    | 237 711,12    |      |
| Outras contas a pagar                                             |       |               |               |      |
|                                                                   |       | 6 966 247,68  | 3 793 261,89  |      |
| Passivo corrente                                                  |       |               |               |      |
| Fornecedores                                                      | 12    | 1 604 678,36  | 977 873,01    |      |
| Adiantamentos de clientes                                         |       |               |               |      |
| Estado e outros entes públicos                                    | 14.1  | 821 590,88    | 705 378,10    |      |
| Accionistas / Sócios                                              |       |               |               |      |
| Financiamentos obtidos                                            | 12    | 2 691 441,02  | 1 643 208,14  |      |
| Outras contas a pagar                                             | 14.2  | 3 478 241,90  | 3 744 566,42  |      |
| Diferimentos                                                      | 14.2  | 0,00          | 5 000,00      |      |
| Passivos financeiros detidos para negociação                      |       |               |               |      |
| Outros passivos financeiros                                       |       |               |               |      |
| Passivos não correntes detidos para venda                         |       |               |               |      |
|                                                                   |       | 8 595 952,16  | 7 076 025,67  |      |
|                                                                   |       | 15 562 199,84 | 10 869 287,56 |      |
| Total do passivo                                                  |       |               |               |      |
| Total do capital próprio e do passivo                             |       |               |               |      |
|                                                                   |       | 18 484 732,53 | 13 847 715,09 |      |

unidade monetária: euro

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Assinado por: **PEDRO JORGE DA FONSECA NUNES**  
Num. de Identificação: 08942677  
Data: 2026.02.13 10:28:43+00'00'

ZILDA MARIA  
ESPEDITA COSTA DA  
SILVA

Assinado de forma digital por ZILDA MARIA ESPEDITA COSTA DA SILVA.  
 DN: c=PT, o=ZILDA MARIA ESPEDITA COSTA DA SILVA,  
 serialNumber=DIGIT-08239919, cn=ESPEDITA COSTA DA SILVA,  
 givenName=ZILDA MARIA, ou=EMAC - EMPRESA MUNICIPAL DE  
 AMBIENTE DE CASCAIS, E.M., S.A., ou=Presidente do Conselho de  
 Administração, ou=RemotoQSCDComManagement, cn=ZILDA MARIA  
 ESPEDITA COSTA DA SILVA  
 Data: 2026.02.12 16:17:57

Assinado com Assinatura Digital Qualificada  
por:  
ANA MARIA LOUREIRO RAIMUNDO  
Vogal do Conselho de Administração  
EMAC - Empresa Municipal de Ambiente de  
Cascais, E. M., S. A.  
Data: 12-02-2026 16:53:17

## **DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA**

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

|                                                          | Notas   |                     |                     |
|----------------------------------------------------------|---------|---------------------|---------------------|
|                                                          |         | 2025                | 2024                |
| Vendas e serviços prestados                              | 6/11    | 25 775 571,34       | 23 998 798,64       |
| Subsídios à exploração                                   | 6/11    | 18 476 626,52       | 15 082 233,95       |
| Variação nos inventários da produção                     | 11/14.4 | 84 038,93           | 70 928,65           |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 14.4    | -18 345,36          | -11 514,27          |
| Fornecimentos e serviços externos                        | 14.5    | -14 727 268,17      | -12 676 038,80      |
| Gastos com o pessoal                                     | 13      | -24 722 296,73      | -22 736 313,58      |
| Outros rendimentos                                       | 11/14.6 | 514 772,20          | 303 886,84          |
| Provisões                                                |         |                     |                     |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)       | 11      | 0,00                | 0,00                |
| Outros gastos                                            | 14.7    | -99 918,33          | -133 155,64         |
|                                                          |         | <b>5 283 180,40</b> | <b>3 898 825,79</b> |
| Gastos depreciação e de amortização                      | 14.8    | -4 936 266,33       | -3 561 945,36       |
|                                                          |         | <b>346 914,07</b>   | <b>336 880,43</b>   |
| Juros e rendimentos similares obtidos                    | 14.9    | 1,34                | 1,34                |
| Juros e gastos similares suportados:                     | 14.10   | -216 009,30         | -186 072,16         |
|                                                          |         | <b>130 906,11</b>   | <b>150 809,61</b>   |
| <b>Resultado antes impostos</b>                          |         |                     |                     |
| <i>Imposto sobre o rendimento do período</i>             | 14.11   | <b>-81 518,36</b>   | <b>-90 466,49</b>   |
| <b>Resultado líquido do período</b>                      | 14.12   | <b>49 387,75</b>    | <b>60 343,12</b>    |

unidade monetária: euro

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Assinado por: **PEDRO JORGE DA FONSECA NUNES**  
Num. de Identificação: 08942677  
Data: 2026.02.13 10:39:41+00'00'

ZILDA MARIA  
ESPEDITA  
COSTA DA SILVA

Assinado de forma digital por ZILDA MARIA  
ESPEDITA COSTA DA SILVA  
DN: c=PT, o=ZILDA MARIA ESPEDITA COSTA DA  
SILVA, serialNumber=IDCPF-08239919, sn=ESPEDITA  
COSTA DA SILVA, givenName=ZILDA MARIA,  
ou=EMAC - EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DE  
CASCAIS, E.M., S.A., ou=Presidente do Conselho de  
Administração, ou=RemiçãoCCManagement,  
cn=ZILDA MARIA ESPEDITA COSTA DA SILVA  
Dados: 2026.02.12 16:19:54 Z

Assinado com Assinatura Digital Qualificada  
por:  
ANA MARIA LOUREIRO RAIMUNDO  
Vogal do Conselho de Administração  
EMAC - Empresa Municipal de Ambiente de  
Cascais, E. M., S. A.  
Data: 12-02-2026 16:53:17

globaltrustedsign.com

## **DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXO CAIXA**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

| RUBRICAS                                                                    | NOTAS | PERÍODOS             |                      |
|-----------------------------------------------------------------------------|-------|----------------------|----------------------|
|                                                                             |       | DEZ.2025             | DEZ.2024             |
| <b><u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u></b> |       |                      |                      |
| Recebimentos de clientes                                                    |       | 44 889 647,49        | 41 292 488,05        |
| Pagamentos a fornecedores                                                   |       | -17 959 905,50       | -15 903 391,58       |
| Pagamentos ao pessoal                                                       |       | -23 131 330,87       | -20 778 925,01       |
| Caixa gerada pelas operações                                                |       | <b>3 798 411,12</b>  | <b>4 610 171,46</b>  |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento                         |       | -105 202,61          | -23 652,34           |
| Outros recebimentos/pagamento                                               |       | 1 927 052,66         | -28 145,05           |
| <b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>                     |       | <b>5 620 261,17</b>  | <b>4 558 374,07</b>  |
| <b><u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u></b>               |       |                      |                      |
| <b>Pagamentos respeitantes a:</b>                                           |       |                      |                      |
| Activos fixos tangíveis                                                     |       | -2 118 214,03        | -4 296 803,43        |
| Activos intangíveis                                                         |       |                      |                      |
| Investimentos financeiros                                                   |       |                      |                      |
| Outros activos                                                              |       |                      |                      |
| <b>Recebimentos provenientes de:</b>                                        |       |                      |                      |
| Activos fixos tangíveis                                                     |       |                      |                      |
| Activos intangíveis                                                         |       |                      |                      |
| Investimentos financeiros                                                   |       |                      |                      |
| Outros activos                                                              |       |                      |                      |
| Subsídios ao investimento                                                   |       |                      |                      |
| Juros e rendimentos similares                                               |       | 34,41                | 0,00                 |
| Dividendos                                                                  |       |                      |                      |
| <b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>                  |       | <b>-2 118 179,62</b> | <b>-4 296 803,43</b> |
| <b><u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u></b>              |       |                      |                      |
| <b>Recebimentos provenientes de:</b>                                        |       |                      |                      |
| Financiamentos obtidos                                                      | 12    | 19 440 000,00        | 5 000 000,00         |
| Relizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio           |       |                      |                      |
| Cobertura de prejuízos                                                      |       |                      |                      |
| Doações                                                                     |       |                      |                      |
| Outras operações de financiamento (juros)                                   | 14.9  | 1,34                 | 1,34                 |
| <b>Pagamentos respeitantes a:</b>                                           |       |                      |                      |
| Financiamentos obtidos                                                      | 12    | -19 440 000,00       | -5 000 000,00        |
| Dividendos                                                                  |       |                      |                      |
| Juros e gastos similares                                                    |       | -43 490,27           | -43 559,79           |
| Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio             |       |                      |                      |
| Outras operações de financiamento                                           |       | -3 271 133,97        | -2 336 640,72        |
| <b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>                 |       | <b>-3 314 622,90</b> | <b>-2 380 199,17</b> |
| <b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>                        |       |                      |                      |
| Efeito das diferenças de câmbio                                             |       | <b>187 458,65</b>    | <b>-2 118 628,53</b> |
| Caixa e seus equivalentes no início do período                              | 5     | 2 054 855,27         | 4 173 483,80         |
| <b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>                          | 5     | <b>2 242 313,92</b>  | <b>2 054 855,27</b>  |

unidade monetária: euro

O Contabilista Certificado

O Conselho Administração

Assinado por: **PEDRO JORGE DA FONSECA NUNES**  
Num. de Identificação: 08942677  
Data: 2026.02.13 10:39:07+00'00'

ZILDA MARIA  
ESPEDITA COSTA  
DA SILVA

Assinado de forma digital por ZILDA MARIA ESPEDITA COSTA DA SILVA  
DN: cn=P, ou=ZILDA MARIA ESPEDITA COSTA DA SILVA, serialNumber=00000000, ou=ESPEDITA COSTA DA SILVA, email=ESPEDITA.COSTA@EMAC-EMPRESA-MUNICIPAL-DE-AMBIENTE-DE-CASCAIS.E.M., S.A., ou=Presidente do Conselho de Administração, ou=RespostaCOManagement, ou=ZILDA MARIA ESPEDITA COSTA DA SILVA, Date: 2026.02.12 16:30:42 Z

Assinado com Assinatura Digital Qualificada por:  
ANA MARIA LOUREIRO RAIMUNDO  
Vogal do Conselho de Administração  
EMAC - Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, E. M., S. A.  
Data: 12-02-2026 16:53:17

globaltrustedsign.com

## **DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO**

## RELATÓRIO E CONTAS 2025

### DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

unidade monetária: euro

| Descrição                                                                                                | Notas          | Capital Próprio atribuído aos detentores do capital |                         |                                                                   |                    |                 |                 |                        |                                |                             |                                     |                              | Interesses minoritários | Total do Capital Próprio |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-----------------------------------------------------|-------------------------|-------------------------------------------------------------------|--------------------|-----------------|-----------------|------------------------|--------------------------------|-----------------------------|-------------------------------------|------------------------------|-------------------------|--------------------------|
|                                                                                                          |                | Capital realizado                                   | Ações (quotas) próprias | Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio | Prémios de emissão | Reservas legais | Outras reservas | Resultados transitados | Aumentos em ativos financeiros | Excedentes de revalorização | Outras variações no capital próprio | Resultado líquido do período |                         |                          |
| <b>POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO</b>                                                                      | <b>1</b>       | 1 000 000,00                                        |                         |                                                                   |                    | 93 258,09       | 949 508,43      | 0,00                   |                                |                             | 989 765,85                          | 44 665,87                    |                         | 3 077 198,24             |
| <b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>                                                                             |                |                                                     |                         |                                                                   |                    |                 |                 |                        |                                |                             |                                     |                              |                         |                          |
| Primeira adoção de novo referencial contabilístico                                                       |                |                                                     |                         |                                                                   |                    |                 |                 |                        |                                |                             |                                     |                              |                         |                          |
| Alterações de políticas contabilísticas                                                                  |                |                                                     |                         |                                                                   |                    |                 |                 |                        |                                |                             |                                     |                              |                         |                          |
| Diferenças de conversão de demonstrações financeiras                                                     |                |                                                     |                         |                                                                   |                    |                 |                 |                        |                                |                             |                                     |                              |                         |                          |
| Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações |                |                                                     |                         |                                                                   |                    |                 |                 |                        |                                |                             |                                     |                              |                         |                          |
| Ajustamentos por impostos diferidos                                                                      |                |                                                     |                         |                                                                   |                    |                 |                 |                        |                                |                             |                                     |                              |                         |                          |
| Outras alterações reconhecidas no capital próprio                                                        |                |                                                     |                         |                                                                   |                    | 0,00            | 0,00            | 0,00                   |                                |                             | 45 475,09                           | 45 475,09                    |                         | 45 475,09                |
|                                                                                                          | <b>2</b>       |                                                     |                         |                                                                   |                    | 0,00            | 0,00            | 0,00                   |                                |                             | -204 588,92                         | -44 665,87                   |                         | -249 254,79              |
|                                                                                                          |                |                                                     |                         |                                                                   |                    | 0,00            | 0,00            | 0,00                   |                                |                             | -159 113,83                         | -44 665,87                   |                         | -203 779,70              |
| <b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>                                                                      | <b>3</b>       |                                                     |                         |                                                                   |                    |                 |                 |                        |                                |                             |                                     | 60 343,12                    |                         | 60 343,12                |
| <b>RESULTADO INTEGRAL</b>                                                                                | <b>4 = 2+3</b> |                                                     |                         |                                                                   |                    |                 |                 |                        |                                |                             |                                     |                              |                         |                          |
|                                                                                                          |                |                                                     |                         |                                                                   |                    |                 |                 |                        |                                |                             |                                     | -143 436,58                  |                         | -143 436,58              |
| <b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>                                                    |                |                                                     |                         |                                                                   |                    |                 |                 |                        |                                |                             |                                     |                              |                         |                          |
| Realizações de capital                                                                                   |                |                                                     |                         |                                                                   |                    |                 |                 |                        |                                |                             |                                     |                              |                         |                          |
| Realizações de prémios de emissão                                                                        |                |                                                     |                         |                                                                   |                    |                 |                 |                        |                                |                             |                                     |                              |                         |                          |
| Distribuições                                                                                            |                |                                                     |                         |                                                                   |                    |                 |                 |                        |                                |                             |                                     |                              |                         |                          |
| Entradas para cobertura de perdas                                                                        |                |                                                     |                         |                                                                   |                    |                 |                 |                        |                                |                             |                                     |                              |                         |                          |
| Outras operações                                                                                         |                |                                                     |                         |                                                                   |                    |                 |                 |                        |                                |                             |                                     |                              |                         |                          |
| Aplicação Resultados                                                                                     | <b>5</b>       |                                                     |                         |                                                                   |                    | 4 466,59        | 40 199,28       |                        |                                |                             |                                     |                              | 44 665,87               | 44 665,87                |
|                                                                                                          |                |                                                     |                         |                                                                   |                    |                 |                 |                        |                                |                             |                                     |                              | 44 665,87               | 44 665,87                |
| <b>POSICÃO NO FIM DO PERÍODO</b>                                                                         | <b>6</b>       | 1 000 000,00                                        | 0,00                    | 0,00                                                              | 0,00               | 97 724,68       | 989 707,71      | 0,00                   | 0,00                           | 0,00                        | 830 652,02                          | 60 343,12                    | 0,00                    | 2 978 427,53             |

O Contabilista Certificado

Assinado por: **PEDRO JORGE DA FONSECA NUNES**  
Num. de Identificação: 08942677  
Data: 2026.02.13 10:34:35+00'00'

O Conselho de Administração

**ZILDA MARIA  
ESPEDITA COSTA  
DA SILVA**

Assinado de forma digital por ZILDA MARIA ESPEDITA COSTA DA SILVA  
DN: c=PT, o=ZILDA MARIA ESPEDITA COSTA DA SILVA, ou=ESPEDITA COSTA DA SILVA, ou=EMAC - EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DE CASCAIS, ou=Presidente do Conselho de Administração, ou=RemissãoECONManagement, cn=ZILDA MARIA ESPEDITA COSTA DA SILVA  
Dados: 2026.02.12 16:22:16 Z

Assinado com Assinatura Digital Qualificada  
por:  
**ANA MARIA LOUREIRO RAIMUNDO**  
Vogal do Conselho de Administração  
EMAC - Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, E. M., S. A.  
Data: 12-02-2026 16:53:17

globaltrustedsign.com

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO  
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

unidade monetária: euro

[illegible]

O Contabilista Certificado

Assinado por: **PEDRO JORGE DA FONSECA NUNES**  
Num. de Identificação: 08942677  
Data: 2026.02.13 10:35:47+00'00'

O Conselho de Administração

ZILDA MARIA ESPEDITA  
COSTA DA SILVA

Assinado de forma digital por ZILDA MARIA ESPEDITA COSTA DA SILVA: c=BR, ou=ZILDA MARIA ESPEDITA COSTA DA SILVA, serialNumber=IDC07-04239601, ou=ESPEDITA COSTA DA SILVA, givenName=ZILDA MARIA, ou=EMAC - EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DE CASCAIS, E.M., S.A., ou=Presidente do Conselho de Administração, ou=RemotoQSCManagement, ou=ZILDA MARIA ESPEDITA COSTA DA SILVA

Assinado com Assinatura Digital Qualificada  
por:  
ANA MARIA LOUREIRO RAIMUNDO  
Vogal do Conselho de Administração  
EMAC - Empresa Municipal de Ambiente de  
Cascais, E. M., S. A.  
Data: 12-02-2026 16:53:17

## **ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

## **1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

Designação da entidade: EMAC – Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, E.M, S.A.

Sede: Estrada de Manique, Complexo Multiserviços da Câmara Municipal de Cascais, n.º 1830, Alcoitão, 2645-138 Alcabideche.

## **2. NOTA INTRODUTÓRIA**

A EMAC – Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, E.M., S.A., iniciou a sua atividade a 11 de novembro de 2005.

A Empresa tem como áreas de intervenção a Limpeza Urbana, a Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), a Manutenção, Requalificação e Construção de Espaços Públicos Verdes Urbanos e Espaços de Jogo e Recreio, a Limpeza e Manutenção das Praias, Zonas Balneares, Terrenos Municipais e Ribeiras, a colaboração na Gestão, Desenvolvimento, Promoção e Planeamentos de Áreas Protegidas de Natureza Local, Regional e Nacional, a Promoção de Estudos e Projetos de Natureza Científica, Económica e a sua Implementação, o Apoio Técnico à Câmara Municipal de Cascais nos Domínios do Ambiente, dos Recursos Naturais e do Mar e, a Promoção de Ações de Sensibilização e Educação Ambiental no Concelho de Cascais.

É do entendimento do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa.

Os valores apresentados são expressos na unidade monetária Euro.

## **3. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

De acordo com a legislação em vigor desde 1 de janeiro de 2010, a EMAC faz o relato contabilístico das suas contas individuais, de acordo com as normas de contabilidade e de relato financeiro (NCRF) e as normas interpretativas (NI), que fazem parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

## **4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

### **4.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

Na preparação das demonstrações financeiras, a EMAC adotou as Bases de Preparação das Demonstrações Financeiras, constantes do anexo ao Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, que estabeleceu o SNC e as NCRF em vigor na presente data.

As Demonstrações Financeiras são expressas em (euros) e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade das operações, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação, da informação comparativa e não apresentam derrogações às disposições do SNC.

### **4.2 Ativos Fixos Tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis referem-se a bens utilizados na prestação de serviços ou no uso administrativo, e são registados ao custo de aquisição, o qual inclui não só o custo de compra, mas também eventuais custos necessários para colocar os ativos operacionais.

As depreciações são calculadas, a partir do momento em que os bens estão disponíveis para utilização, de acordo com a finalidade pretendida, pelo método das quotas constantes, e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os terrenos não são amortizáveis.

As taxas de depreciação utilizadas têm em vista amortizar totalmente os bens, até ao fim da sua vida útil estimada, e são as seguintes:

|                                       | Anos        | Taxa            |
|---------------------------------------|-------------|-----------------|
| <b>Edifícios e outras construções</b> | 6 - 10 Anos | 16,66% - 10%    |
| <b>Equipamento básico</b>             | 3 - 10 Anos | 33,33% - 10%    |
| <b>Equipamento de transporte</b>      | 4 - 5 Anos  | 25% - 20%       |
| <b>Equipamento administrativo</b>     | 3 - 8 Anos  | 33,33% - 12,50% |
| <b>Outras imobilizações corpóreas</b> | 1 - 8 Anos  | 100% - 12,50%   |

Os bens adquiridos em regime de locação financeira, são depreciados utilizando as mesmas taxas dos restantes ativos fixos, ou seja, tendo por base a respetiva vida útil dos mesmos.

O valor residual considerado é nulo, pelo que o valor depreciável, sobre o qual incidem as amortizações, corresponde ao respetivo custo de aquisição.

O gasto com depreciações é reconhecido na Demonstração de Resultados, na rubrica de Gastos de Depreciação e Amortização.

Os gastos de reparação e manutenção, são considerados como gastos no período em que ocorrem.

Qualquer ganho ou perda resultante do desreconhecimento de um bem (calculado como a diferença entre o valor de venda, menos os custos da venda e o valor contabilístico), é incluído no resultado do exercício, no ano em que o ativo é desreconhecido.

### 4.3 Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos, são registados na data do reconhecimento inicial, ao custo.

Os ativos intangíveis com vida útil finita, são depreciados durante o período de vida económica esperada e avaliados quanto à imparidade, sempre que existe uma indicação de que o ativo pode estar em imparidade.

Os métodos de depreciação, a vida útil estimada e o valor residual, são revistos no final de cada ano, e os efeitos dessas possíveis alterações são tratados como alterações de estimativas, de forma prospetiva.

A imparidade dos ativos intangíveis, é calculada com os mesmos critérios descritos no ponto anterior, relativamente aos ativos fixos tangíveis.

As taxas de amortização têm em conta a depreciação do ativo durante a sua vida útil esperada, de acordo com o seguinte quadro:

|                                | Anos   | Taxa   |
|--------------------------------|--------|--------|
| <b>Programas de computador</b> | 3 Anos | 33,33% |

O gasto com as amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis finitas é reconhecido na Demonstração de Resultados, na rubrica de Gastos de Depreciação e Amortização.

#### 4.4 Ativos Biológicos

Ativos biológicos adquiridos são registados, na data do reconhecimento inicial, ao custo.

|                          |             | Anos    | Taxa   |
|--------------------------|-------------|---------|--------|
| <b>Ativos biológicos</b> | Categoria 1 | 8 Anos  | 12,50% |
|                          | Categoria 2 | 10 Anos | 10,00% |

#### 4.5 Ativos e Passivos por Impostos Diferidos e Imposto sobre o Rendimento do Período

O Imposto sobre o Rendimento, engloba os impostos correntes do exercício.

O imposto corrente é determinado com base no resultado contabilístico e ajustado de acordo com a legislação fiscal em vigor, ou seja, no lucro tributável do exercício.

#### 4.6 Ativos Financeiros

Os Ativos Financeiros são reconhecidos quando a empresa se constitui parte, na respetiva relação contratual.

#### 4.7 Inventários

Os inventários são registados ao custo de aquisição, sendo adotados como método de custeio das saídas dos inventários o FIFO.

Sempre que o valor realizável líquido é inferior ao custo de aquisição ou de produção, procede-se à redução do valor dos inventários, mediante o reconhecimento de uma perda por imparidade, a qual é revertida quando deixam de existir os motivos que a originaram.

Para este efeito, o valor realizável líquido é o preço de venda estimado no decurso ordinário da atividade empresarial menos os custos estimados de acabamento e os custos necessários para efetuar a venda. As estimativas tomam em consideração as variações relacionadas com acontecimentos ocorridos após o final do período na medida em que tais acontecimentos confirmem condições existentes no fim do período.

#### 4.8 Estado e Outros Entes Públicos

Os saldos ativos e passivos desta rubrica são apurados de acordo com a legislação em vigor.

#### 4.9 Rubricas dos Capitais Próprios

- Capital Realizado

O capital da EMAC, no montante de 1.000.000 €, é totalmente subscrito e realizado pelo Município de Cascais, e composto por duzentas mil ações com o valor nominal de 5,00 €.

- Reservas Legais

O art.º 20 dos estatutos da EMAC (Provisões, Reservas e Fundos), no seu n.º 2, estabelece que “a reserva legal será constituída e reforçada por pelo menos 10% dos resultados líquidos de cada exercício e, para além disso, o que deles lhe for anualmente destinado”.

Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas as outras reservas ou incorporada no capital.

- Outras Variações nos Capitais Próprios

Durante o exercício de reporte foi desreconhecido no capital próprio o valor correspondente a 75% da amortização dos ativos adquiridos ao abrigo do projeto Recolha Resíduos Urbanos Biodegradáveis no montante de 22 373,90 aprovado no âmbito do POSEUR, o valor de 1.640,04 referente aos ativos cofinanciados pelo projeto Fundo Ambiental 3.ª fase PAMEAP-Eco.mob., o montante de 19 086,58 correspondente a 60% da amortização dos ativos adquiridos ao abrigo do projeto LIFE Resland, o montante de 329 785,61€, correspondente a 100% da amortização dos ativos adquiridos no âmbito do projeto Circular Tech, o valor de 7 984,00€, correspondente a 100% da amortização dos bens adquiridos ao abrigo do projeto Bairros Comerciais Digitais, finalizando com o valor de 1 043,85€, correspondente a 40% da amortização dos bens adquiridos no âmbito do projeto Lisboa2030FEDER, ambos introduzidos no Concelho de Cascais.

Foi também reconhecido o valor de 220 263€, no âmbito do projeto Circular Tech, na sequência da reprogramação do projeto que implicou alteração no valor total do investimento previsto.

#### 4.10 Financiamentos Obtidos

Os financiamentos estão valorizados ao custo. De acordo com este método, na data do reconhecimento inicial os financiamentos são reconhecidos no passivo, pelo valor nominal recebido e líquido de despesas com a emissão, o qual corresponde ao respetivo justo valor nessa data.

Os financiamentos são mensurados ao custo amortizado, que inclui encargos financeiros, e calculados de acordo com o método da taxa de juro efetiva.

A conta inclui também os financiamentos relativos a locações financeiras, os quais estão registados ao custo.

Os contratos de locação financeira são classificados como:

- Locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

- A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância e não da forma do contrato.
- Os ativos imobilizados adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo-se no Balanço o ativo adquirido e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual.
- Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas, e a valorização das propriedades de investimento ou as amortizações do imobilizado corpóreo, são reconhecidos na Demonstração de Resultados do exercício a que respeitam.

#### **4.11 Outros Passivos Financeiros**

Esta rubrica reflete:

- Contas a Pagar – Os saldos incluídos nesta rubrica dizem respeito a remunerações a liquidar referente às provisões do mês de férias e subsídio de férias, e acréscimo de gastos;
- Fornecedores – Os saldos de Fornecedores são reconhecidos pelo justo valor, e mensurados ao custo.

#### **4.12 Rédito**

O rédito traduz o justo valor da prestação de serviços, líquido de imposto e de descontos, e é reconhecido na data da prestação do serviço.

Os rendimentos decorrentes da prestação de serviços e dos subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração de Resultados, com referência à data da prestação de serviços e, à data do Balanço, são reconhecidos líquidos de impostos, de descontos e de outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

Os juros e ganhos financeiros são reconhecidos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, e de acordo com a taxa de juro efetiva aplicável.

#### **4.13 Gastos com Pessoal**

Os gastos com pessoal são reconhecidos quando o serviço é prestado pelos colaboradores, independentemente da data do seu pagamento.

De acordo com a legislação laboral em vigor, os colaboradores têm direito a férias e subsídio de férias, no ano seguinte àquele em que o serviço é prestado.

Assim, foi reconhecido nos resultados do exercício um acréscimo do montante a pagar no ano seguinte. Este montante foi reconhecido na rubrica Outras Contas a Pagar / Remunerações a Liquidar.

#### **4.14 Juros e gastos similares suportados**

Os gastos com financiamento são reconhecidos na Demonstração de Resultados do período a que respeitam, e incluem os juros suportados com esses financiamentos.

#### 4.15 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade, não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações. Não foram identificados pelo órgão de gestão da empresa, situações que coloquem em causa a continuidade da mesma.

#### 4.16 Principais fontes de incertezas das estimativas

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo permanentemente revistas com base na informação disponível.

Alterações nos factos e circunstâncias posteriores, podem levar à revisão das estimativas no futuro, pelo que os resultados reais poderão vir a diferir das estimativas presentes.

#### 4.17 Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, são reconhecidos no período a que dizem respeito, independentemente da data em que as operações são realizadas.

### 5. FLUXOS DE CAIXA

A caixa e seus equivalentes, incluem numerários e depósitos bancários no dia 31 de dezembro de cada ano em análise, e detalha-se como segue:

| <b>Caixa e Depósitos Bancários</b> | <b>dezembro de 2025</b> | <b>dezembro de 2024</b> |
|------------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Caixa                              | 1 654                   | 2 191                   |
| Depósitos Bancários                | 2 227 460               | 2 039 464               |
| Outros Depósitos                   | 13 200                  | 13 200                  |
| <b>Total</b>                       | <b>2 242 314</b>        | <b>2 054 855</b>        |

Confirma-se a manutenção na rubrica outros depósitos o montante de 13 200€ a favor da Valor Prime Fundo de Investimento Imobiliário Aberto ou "Senhorio", espelhando a constituição de garantia em forma de depósito a prazo que garante todas as obrigações decorrentes da formalização do contrato de arrendamento não habitacional referente ao armazém atribuído ao Departamento de Espaços Verdes Urbanos, indispensável para absorver o incremento logístico que advém da adoção de sucessivas novas atividades confiadas à EMAC – Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, E.M., S.A.

## 6. PARTES RELACIONADAS

A EMAC, durante o exercício de 2025, manteve relações comerciais significativas com o seu único acionista, a Câmara Municipal de Cascais (CMC), sendo o peso desta no volume de negócios da EMAC, E.M., S.A., de 98,01%.

A natureza do relacionamento com o Cliente CMC, durante o ano de 2025, consistiu na prestação de serviços e no subsídio à exploração, de acordo com as seguintes áreas de intervenção:

| <b>Prestação de Serviços e Subsídios à Exploração</b>                               | <b>dezembro de 2025</b> | <b>dezembro de 2024</b> |
|-------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Recolha de RSU                                                                      | 11 521 695              | 10 196 238              |
| Recolha de Cortes de Jardins                                                        | 3 243 509               | 3 104 404               |
| Recolha de Monstros                                                                 | 1 242 553               | 1 257 013               |
| Recolha Seletiva                                                                    | 3 168 287               | 3 402 050               |
| Limpeza de Praias, Terrenos e Ribeiras                                              | 2 840 940               | 2 968 203               |
| Limpeza Urbana                                                                      | 11 271 333              | 9 263 410               |
| Desenvolvimento, Promoção, Requalificação e Manutenção do Território e Equipamentos | 8 076 738               | 6 554 615               |
| ZIF - Zona de Intervenção Florestal                                                 | 269 967                 | 249 228                 |
| Resíduos Urbanos Biodegradáveis                                                     | 73 527                  | -                       |
| Diversos                                                                            | 248                     | -                       |
| <b>Total</b>                                                                        | <b>41 708 797</b>       | <b>36 995 161</b>       |

## 7. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2025, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

| <b>Custo</b>            | <b>Programas de computador</b> | <b>Total Ativos Intangíveis</b> |
|-------------------------|--------------------------------|---------------------------------|
| <b>01 janeiro 2024</b>  | 387 533                        | 387 533                         |
| Aumentos                | -                              | -                               |
| Alienações              | -                              | -                               |
| <b>31 dezembro 2024</b> | 387 533                        | 387 533                         |
| Aumentos                | -                              | -                               |
| Alienações              | -                              | -                               |
| <b>31 dezembro 2025</b> | 387 533                        | 387 533                         |

| <b>Depreciações</b>     | <b>Programas de computador</b> | <b>Total Ativos Intangíveis</b> |
|-------------------------|--------------------------------|---------------------------------|
| <b>01 janeiro 2024</b>  | 387 533                        | 387 533                         |
| Aumentos                | -                              | -                               |
| Alienações              | -                              | -                               |
| <b>31 dezembro 2024</b> | 387 533                        | 387 533                         |
| Aumentos                | -                              | -                               |
| Alienações              | -                              | -                               |
| <b>31 dezembro 2025</b> | 387 533                        | 387 533                         |

## 8. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E ATIVOS BIOLÓGICOS

Todos os ativos fixos tangíveis estão afetos à atividade da EMAC. Durante o período findo em 31 de dezembro de 2025, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

## RELATÓRIO E CONTAS 2025

| Custo                    | Edifícios e Outras Construções | Equipamento Básico | Equipamento de Transporte | Equipamento Administrativo | Equipamento Biológico | Outros Ativos Tangíveis | Ativos em curso | TOTAL ATIVOS TANGÍVEIS |
|--------------------------|--------------------------------|--------------------|---------------------------|----------------------------|-----------------------|-------------------------|-----------------|------------------------|
| <b>01 janeiro 2024</b>   | <b>2 793 731</b>               | <b>6 957 458</b>   | <b>19 957 828</b>         | <b>1 429 682</b>           | <b>60 610</b>         | <b>3 429 131</b>        | <b>70 168</b>   | <b>34 698 609</b>      |
| <b>Aumentos</b>          | 946 008                        | 1 389 261          | 3 820 526                 | 131 801                    | 6 250                 | 265 618                 | -               | 6 559 464              |
| <b>Alienações</b>        | -                              | -305 059           | -                         | - 4 893                    | -                     | - 2 322                 |                 | - 312 275              |
| <b>Transferência</b>     | -                              | -                  | -                         | -                          | -                     | -                       | - 70 168        | - 70 168               |
| <b>31 dezembro 2024</b>  | <b>3 739 739</b>               | <b>8 041 660</b>   | <b>23 778 354</b>         | <b>1 556 591</b>           | <b>66 860</b>         | <b>3 692 427</b>        | <b>0</b>        | <b>40 875 630</b>      |
| <b>Aumentos</b>          | 82 914                         | 3 066 018          | 5 197 962                 | 128 346                    | 11 250                | 135 652                 | 64 318          | 8 686 461              |
| <b>Transferência</b>     | -                              | -                  | -                         | -                          | -                     | -                       | - 64 318        | - 64 318               |
| <b>Alienações/abates</b> | -                              | - 470 053          | - 162 783                 | -4 815                     | -                     | - 16 170                | -               | - 653 821              |
| <b>31 dezembro 2025</b>  | <b>3 822 653</b>               | <b>10 637 625</b>  | <b>28 813 533</b>         | <b>1 680 122</b>           | <b>78 110</b>         | <b>3 811 909</b>        | <b>0</b>        | <b>48 843 953</b>      |

## RELATÓRIO E CONTAS 2025

| Depreciações             | Edifícios e Outras Construções | Equipamento Básico | Equipamento de Transporte | Equipamento Administrativo | Equipamento Biológico | Outros Ativos Tangíveis | TOTAL ATIVOS TANGÍVEIS |
|--------------------------|--------------------------------|--------------------|---------------------------|----------------------------|-----------------------|-------------------------|------------------------|
| <b>01 janeiro 2024</b>   | <b>2 003 258</b>               | <b>6 321 830</b>   | <b>16 141 628</b>         | <b>1 332 239</b>           | <b>25 438</b>         | <b>2 037 801</b>        | <b>27 862 194</b>      |
| <b>Aumentos</b>          | 119 693                        | 843 811            | 2 231 459                 | 96 974                     | 11 129                | 258 880                 | 3 561 945              |
| <b>Alienações</b>        | -                              | -305 059           | -                         | - 4 893                    | -                     | - 2 322                 | - 312 275              |
| <b>31 dezembro 2024</b>  | <b>2 122 951</b>               | <b>6 860 581</b>   | <b>18 373 087</b>         | <b>1 424 320</b>           | <b>36 567</b>         | <b>2 294 358</b>        | <b>31 111 865</b>      |
| <b>Aumentos</b>          | 130 193                        | 1 508 225          | 2 923 488                 | 108 259                    | 8 296                 | 257 804                 | 4 936 266              |
| <b>Alienações/Abates</b> | -                              | - 470 053          | - 149 553                 | - 1 605                    | -                     | - 16 170                | - 637 381              |
| <b>31 dezembro 2025</b>  | <b>2 253 144</b>               | <b>7 898 754</b>   | <b>21 147 023</b>         | <b>1 530 974</b>           | <b>44 864</b>         | <b>2 535 993</b>        | <b>35 410 750</b>      |

O valor líquido contabilístico no valor total de 13 433 202 decompõem-se por rubrica de acordo com o seguinte mapa:

| Valor Líquido           | Edifícios e Outras Construções | Equipamento Básico | Equipamento de Transporte | Equipamento Administrativo | Equipamento Biológico | Outros Ativos Tangíveis | ATIVO LÍQUIDO     |
|-------------------------|--------------------------------|--------------------|---------------------------|----------------------------|-----------------------|-------------------------|-------------------|
| <b>31 dezembro 2025</b> | <b>1 569 509</b>               | <b>2 738 872</b>   | <b>7 666 511</b>          | <b>149 148</b>             | <b>33 246</b>         | <b>1 275 917</b>        | <b>13 433 202</b> |

## RELATÓRIO E CONTAS 2025

No período em análise, encontra-se referenciada a eliminação de diversos equipamentos básicos por se encontrarem obsoletos e sem valor económico para a empresa, conforme comunicação ao Serviço de Finanças de Cascais do dia 20 de junho de 2025, reportando o Auto de Abate com o valor bruto e líquido no montante de 470 053€, pelo facto dos ativos se encontrarem totalmente depreciados.

Encontra-se refletido na rubrica equipamento de transporte, o abate da viatura pesada de marca Scania com a matrícula 90-AT-92 com a ficha de imobilizado 2008/00219, por se encontrar obsoleta e sem qualquer valor económico transacionável, a viatura ligeira de passageiros elétrica de marca Renault Zoe com a matrícula 87-ZP-14 com a ficha de imobilizado 2019/00119 por ter sido considerado pela seguradora Lusitânia irreparável, a viatura ligeira de passageiros da marca Renault Clio com a matrícula 00-OC-80 com a ficha de imobilizado 2013/00075 por se encontrar com um estrago, cuja reparação seria de valor elevado face ao valor do ativo, e a ficha de imobilizado 2020/00069 correspondente à Grua Palfinger PK 12501 instalada na viatura Volvo de matrícula 07-00-VT por ser considerada irrecuperável, acarretando a regularização das depreciações acumulados no montante de 22 050€ e a regularização das depreciações do exercício no valor de 2 940€.

Verifica-se também o abate do elevador de 4 colunas com a ficha de imobilizado 2015/00059-1 instalado na Oficina da empresa, refletido na rubrica outros ativos fixos tangíveis, que, pelo facto de não estar a produzir qualquer benefício económico, procedeu-se à respetiva alienação.

No mesmo período procedeu-se ao abate da ficha de imobilizado 2024/00090 respeitante a 3 coleiras GPS, tendo sido devolvidas ao fornecedor pelo facto de se encontrarem defeituosas, implicando a regularização do valor de aquisição no montante de 4 815€ e das depreciações acumuladas refletidas na rubrica 4835 no montante de 2 274€, por contrapartida da rubrica gastos de depreciação do equipamento administrativo no valor de 669€ e o montante de 1 605€ por contrapartida da rubrica alienações ativos fixos tangíveis.

Certifica-se que no período em análise, não existem investimentos em curso.

| <b>Ativo Líquido</b>   | <b>dezembro de 2025</b> | <b>dezembro de 2024</b> |
|------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Ativo Líquido Tangível | 13 399 956              | 9 733 473               |
| Ativo Biológico        | 33 246                  | 30 292                  |
| <b>Total</b>           | <b>13 433 202</b>       | <b>9 763 765</b>        |

Face ao período homólogo, confirma-se um acréscimo significativo, aproximadamente igual a 37,58% no ativo líquido tangível demonstrando o investimento contínuo na capacidade operacional da empresa, nomeadamente em viaturas ligeiras de passageiros elétricas,

híbridas, plug-in, viaturas ligeiras de mercadorias, viaturas pesadas, máquinas de limpeza, contentorização e outros ativos imprescindíveis à atividade operacional da empresa.

## 9. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

| Outros Ativos Financeiros | dezembro de 2025 | dezembro de 2024 |
|---------------------------|------------------|------------------|
| Outros Ativos Financeiros | 98 399           | 98 399           |

Comprova-se face ao período homólogo a manutenção do valor aplicado no Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho FCT/ME promovido pela Segurança Social.

Com a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 115/2023 de 15 de dezembro são extintas as obrigações de adesão e de pagamentos de entregas ao FCT. O mesmo Decreto-Lei n.º 115/2023 de 15 de dezembro promove as diversas formas o resgate do valor aplicado, nomeadamente a favor de determinadas benfeitorias para os trabalhadores da empresa. É expectável que no decorrer do exercício de 2026 a Direção de Recursos Humanos, realize a recuperação dos montantes aplicados no FCT/ME de acordo com o determinado no Decreto-Lei n.º 115/2023.

## 10. LOCAÇÕES

A quantia escriturada líquida, dos bens em regime de locação financeira à data, para cada categoria de ativo, detalha-se da seguinte forma:

| Locações financeiras      | dezembro de 2025 | dezembro de 2024 |
|---------------------------|------------------|------------------|
| Equipamento básico        | 1 472 121        | 137 648          |
| Equipamento de transporte | 8 004 225        | 5 061 111        |
| <b>Total</b>              | <b>9 476 346</b> | <b>5 198 759</b> |

Em relação aos períodos de futuros pagamentos temos:

|              | < um ano         | >= um ano < 5 anos | > = 5 anos |
|--------------|------------------|--------------------|------------|
| <b>Total</b> | <b>2 691 441</b> | <b>6 784 905</b>   | <b>-</b>   |

À data do balanço, não existem contratos celebrados que ultrapassem o período de cinco anos. Não existem alugueres classificados como leasing operacional.

## 11. RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados com a prestação de serviços.

O montante dos rendimentos / réditos reconhecidos durante o período, é proveniente de:

| <b>Rendimentos e Réditos</b>              | <b>dezembro de 2025</b> | <b>dezembro de 2024</b> |
|-------------------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| 72 - Prestação de Serviços                | 25 775 571              | 23 998 799              |
| 73 – Variação nos Inventários da Produção | 84 039                  | 70 929                  |
| 75 - Subsídios à Exploração               | 18 476 627              | 15 082 234              |
| 78 - Outros Rendimentos                   | 514 772                 | 303 887                 |
| <b>Total</b>                              | <b>44 851 009</b>       | <b>39 455 849</b>       |

Face ao período de relato, comparando a rubrica, prestação de serviços, regista-se um ligeiro acréscimo na ordem dos 7,4%, devendo-se ao reenquadramento das diversas atividades que formam a atividade operacional da empresa, afetando a reestruturação dos instrumentos de gestão unificados pelos Contratos de Prestação de Serviços para a Prossecução das Atividades nas Áreas da Higiene Urbana e Limpeza Pública 2023-2034, que englobam a limpeza e higiene urbana, a salubridade pública e atividades conexas, a limpeza e manutenção das praias e zonas balneares, como a limpeza de terrenos municipais e ribeiras e parte do Contrato Gestão Delegada 2023-2034 que acolhe a recolha de resíduos indiferenciados; óleos alimentares; urbanos biodegradáveis; construção e demolição, cuja responsabilidades da gestão se encontra atribuída ao Município; objetos fora de uso; recolha de cortes de jardim e resíduos têxteis, além dos serviços prestados aos Grandes Produtores e Clientes Diversos.

Relativamente à rubrica variação nos inventários da produção, advêm primitivamente no assumir da produção do vinho licoroso de Carcavelos, cuja produção foi iniciada no decorrer do final do 2.º semestre 2021. A produção correspondente a 2025 agrupa, além dos 6.178 litros do vinho licoroso de Carcavelos, 1.350 litros vinho tinto IGP Lisboa e dos 1.450 litros vinho branco IGP Lisboa, regista-se uma variação consistente face ao período homólogo na variação dos inventários da produção, que advêm da imputação dos custos das mercadorias e matérias consumidas, mão de obra direta, dos subcontratos e das depreciações que determinaram o valor da produção real tendo por base o justo valor.

No que respeita à rubrica, subsídios à exploração, verifica-se no geral um acréscimo acentuado de 22,51% face ao período homólogo, por um lado reflete o Contrato de Gestão Delegada 2023-2034 que abrange a recolha de resíduos indiferenciados; seletivos multimaterial; óleos alimentares; urbanos biodegradáveis; construção e demolição cuja responsabilidade de gestão

se encontre atribuída ao Município; objetos fora de uso; recolha de cortes de jardim e resíduos têxteis, e também pela atualização dos instrumentos de gestão contratual aplicados ao Contrato Programa para a Gestão dos Espaços Verdes Urbanos e Naturais 2025-2026 que agrega a gestão dos espaços verdes urbanos e dos espaços naturais, implicando a manutenção, desenvolvimento, promoção e requalificação das áreas territoriais de interesse municipal incluindo as áreas protegidas, a área vitivinícola local e equipamentos instalados e pelo Contrato Programa para a Prossecução de Atividades de Construção e de Requalificação de Equipamentos Urbanos coletivos e de Espaços Urbanos Recreativos, cujo o término estaria previsto para julho de 2025, tendo sido promovido adenda quer ao valor do financiamento quer ao prazo de execução do instrumento, permitindo finalizar em dezembro de 2025.

Para o referido acréscimo contribuí também o reconhecimento com a execução do Contrato Programa para a Prossecução de Atividades de Restauração Ecológica e Implementação de uma Zona de Intervenção Florestal (ZIF) 2024-2025, na ordem dos 0,61% do valor total da variação, encontrando-se, integralmente executada física e financeira.

A rubrica subsídios à exploração, também agrega o reconhecimento dos subsídios provenientes de outras entidades públicas e privadas que no período do relato financeiro, desagregam-se da seguinte forma:

| <b>Réditos</b>                           | <b>dezembro de<br/>2025</b> | <b>dezembro de<br/>2024</b> |
|------------------------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| <b>IEFP</b>                              | 197                         | 2 498                       |
| <b>IFAP</b>                              | 18 657                      | 27 556                      |
| <b>DNA CASCAIS</b>                       | 2 462                       | 3 948                       |
| <b>PROGIREG</b>                          | -                           | 17 321                      |
| <b>COMMISSION EUROPEENNE</b>             | 2 042                       | -                           |
| <b>FODERATION DER NATUR</b>              | 1 395                       | 350                         |
| <b>EEA GRANTS LIVING LAB</b>             | -                           | 5 052                       |
| <b>POSEUR REC.RES.URB.BIODEGRADÁVEIS</b> | -                           | 636                         |
| <b>DATA CELLAR</b>                       | 77 883                      | 31 769                      |
| <b>FOODCLIC</b>                          | 45 085                      | 48 364                      |
| <b>INVEST4NATURE</b>                     | 19 260                      | 25 140                      |
| <b>FUNDO AMBIENTAL 3ª fase</b>           | 5 000                       | 6 000                       |
| <b>CLIMABOROUGH</b>                      | 51 535                      | 29 808                      |
| <b>COMMUNITAS</b>                        | 30 777                      | 23 248                      |

|                                                  |                  |                  |
|--------------------------------------------------|------------------|------------------|
| <b>RE – VALUE</b>                                | 40 079           | 43 760           |
| <b>URBAN RELEAF</b>                              | 37 573           | 34 094           |
| <b>FUNDO AMBIENTAL</b>                           | -                | 42 182           |
| <b>REWILDING EUROPE</b>                          | 36 959           | -                |
| <b>CERTRA</b>                                    | 30 093           | 12 861           |
| <b>AGROVILA</b>                                  | 21 203           | 15 409           |
| <b>LIFE RESLAND</b>                              | 372 237          | 228 839          |
| <b>CIRCULARTECH</b>                              | 154 587          | 137 577          |
| <b>ECOFARMS4PRISIONS</b>                         | 25 483           | 27 505           |
| <b>WEGENERATE</b>                                | 45 349           | 89 451           |
| <b>BAIRROS COMERCIAIS DIGITAIS</b>               | 64 739           | 41 324           |
| <b>COMUN. DESFAVORECIDAS SDRANA</b>              | 160 326          | 88 490           |
| <b>COMUM. DESFAVORECIDAS ALCABID.</b>            | 102 765          | 131 859          |
| <b>FUNDO AMBIENTAL RECOLHABIO AML 2023</b>       | 353 670          | 174 743          |
| <b>CITY TO CITY</b>                              | -                | 9 006            |
| <b>ROSE EIT URBAN MOBILITY</b>                   | 75 025           | -                |
| <b>FUNDO AMBIENTAL 3ª fase-PAMEAP-ECO-MOB 3ª</b> | 11 790           | -                |
| <b>TOTAL</b>                                     | <b>1 786 171</b> | <b>1 298 790</b> |

Face ao período homólogo, verifica-se um acréscimo de 37,53% no reconhecimento de subsídios à exploração por via do cofinanciamento de outras entidades Públicas e Privadas.

O montante dos subsídios e apoios, reconhecidos durante o período, detalha-se da seguinte forma:

| <b>Subsídios Exploração</b>         | <b>dezembro de 2025</b> | <b>dezembro de 2024</b> |
|-------------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Subsídios Estado (CMC)              | 16 667 784              | 13 783 444              |
| Subsídios Outras Entidades Públicas | 1 786 171               | 1 298 790               |
| Subsídios Outras Entidades Privadas | 22 672                  | -                       |
| <b>Total</b>                        | <b>18 476 627</b>       | <b>15 082 234</b>       |

A rubrica outros rendimentos, refere-se no essencial aos montantes que resultam das rubricas, outros rendimentos suplementares, descontos de pronto pagamento, alienações de ativos fixos tangíveis e outros rendimentos.

No presente relato financeiro não consta a constituição de perdas por imparidade, respeitantes a dívidas incobráveis.

## 12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As rubricas de Balanço abrangidas são as seguintes:

- Ativos Financeiros Correntes**

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo desta rubrica detalha-se como segue:

| <b>Ativos Financeiros Correntes</b> | <b>dezembro de 2025</b> | <b>dezembro de 2024</b> |
|-------------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| <b>Clientes Nacionais</b>           | <b>61 348</b>           | 95 102                  |
| Câmara Municipal de Cascais         | -                       | -                       |
| Restantes Clientes                  | 61 348                  | 95 103                  |
| <b>Caixa e Bancos</b>               | <b>2 242 314</b>        | <b>2 054 855</b>        |

Na comparabilidade das rubricas, destaca-se a manutenção da inexistência de passivo corrente por parte do cliente Câmara Municipal de Cascais.

Relativamente aos restantes clientes, certifica-se uma diminuição no ativo corrente aproximadamente igual de 35,49%.

A antiguidade dos saldos das contas a receber (Clientes) decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

| <b>Clientes</b>        | <b>dezembro de 2025</b>            |                           | <b>dezembro de 2024</b>            |                           |
|------------------------|------------------------------------|---------------------------|------------------------------------|---------------------------|
|                        | <b>Câmara Municipal de Cascais</b> | <b>Restantes Clientes</b> | <b>Câmara Municipal de Cascais</b> | <b>Restantes Clientes</b> |
| <b>&lt; de 30 dias</b> | -                                  | 35 386                    | -                                  | 40 250                    |
| <b>30-60 dias</b>      | -                                  | 16 621                    | -                                  | 39 996                    |
| <b>60-90 dias</b>      | -                                  | 8 137                     | -                                  | 8 212                     |
| <b>90-120 dias</b>     | -                                  | 518                       | -                                  | 494                       |
| <b>de 120 dias</b>     | -                                  | 686                       | -                                  | 6 150                     |

|              |          |               |          |               |
|--------------|----------|---------------|----------|---------------|
| <b>Total</b> | <b>-</b> | <b>61 348</b> | <b>-</b> | <b>95 102</b> |
|--------------|----------|---------------|----------|---------------|

- Passivos Financeiros não correntes**

Em 31 de dezembro de 2025, os empréstimos e contas a pagar, derivados de empréstimos e locações financeiras mantidos pela empresa, eram os seguintes:

| <b>Passivos Financeiros Não Correntes</b>                       | <b>dezembro de 2025</b> | <b>dezembro de 2024</b> |
|-----------------------------------------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| <b>Financiamentos Obtidos (Contratos de Locação Financeira)</b> | <b>6 784 905</b>        | <b>3 555 551</b>        |
| BCP                                                             | 1 679 341               | 1 006 889               |
| Montepio Geral                                                  | 272 574                 | -                       |
| Caixa Geral de Depósitos                                        | 4 832 990               | 2 548 662               |

- Passivos Financeiros correntes**

| <b>Passivos Financeiros Correntes</b>                           | <b>dezembro de 2025</b> | <b>dezembro de 2024</b> |
|-----------------------------------------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| <b>Fornecedores Conta Corrente</b>                              | <b>1 604 678</b>        | <b>977 873</b>          |
| <b>Financiamentos Obtidos (Contratos de Locação Financeira)</b> | <b>2 691 441</b>        | <b>1 643 208</b>        |
| BCP                                                             | 793 329                 | 584 295                 |
| Montepio Geral                                                  | 61 498                  | -                       |
| Caixa Geral de Depósitos                                        | 1 836 614               | 1 012 350               |
| Banco Santander Totta                                           | -                       | 46 563                  |
| Empréstimos bancários de Curto Prazo                            | -                       | -                       |
| Contas Cauçionadas                                              | -                       | -                       |

O saldo de fornecedores reporta-se essencialmente a entidades nacionais. Comprova-se face ao período homólogo na rubrica fornecedores uma variação positiva no passivo corrente em aproximadamente 64,10%.

Os empréstimos bancários da empresa vencem juros a taxas normais de mercado, e foram contraídos na unidade monetária euro.

Reconhece-se a regularização total do passivo corrente disponibilizado para aplicação nas contas caucionadas e confirma-se um crescimento no financiamento por via da Locação Financeira (corrente e não corrente) em aproximadamente 82,28% espelhando a política contínua da empresa em investimentos em ativos fixos tangíveis, nomeadamente em viaturas ligeiras de passageiros elétricas, híbridas, plug-in, viaturas ligeiras de mercadorias, viaturas pesadas, máquinas de limpeza, contentorização e outros ativos imprescindíveis ao bom desenvolvimento da atividade operacional da empresa.

### 13. GASTOS COM O PESSOAL

No final de dezembro 2025, o número de colaboradores ao serviço da EMAC era de 1033.

O detalhe dos Gastos com o Pessoal, foi com segue:

| <b>Gastos com o Pessoal</b>     | <b>dezembro de 2025</b> | <b>dezembro de 2024</b> |
|---------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Remunerações dos Órgãos Sociais | 98 035                  | 87 770                  |
| Remunerações do Pessoal         | 18 716 385              | 17 233 846              |
| Indemnizações                   | 35 165                  | 30 176                  |
| Encargos sobre Remunerações     | 4 112 125               | 3 770 746               |
| Seguros                         | 754 345                 | 713 003                 |
| Gastos de Ação Social           | 371 692                 | 379 984                 |
| Outros Gastos com o Pessoal     | 634 550                 | 520 789                 |
| <b>Total</b>                    | <b>24 722 297</b>       | <b>22 736 314</b>       |

Face ao período homólogo, os gastos gerais com as remunerações refletem um crescimento em aproximadamente 8,73% que advém da atualização salarial implícita no Orçamento Geral do Estado para o ano de 2025 refletido na Lei n.º 45-A/2024 de 31 de dezembro e o Decreto-Lei n.º 1/2025 de 16 de janeiro, que aprova as medidas de valorização dos trabalhadores que exercem funções públicas e a consequente atualização por via do Sistema de Gestão de Desempenho EVOLUIR, que permite a avaliação de todos os trabalhadores da empresa e também à sucessiva atualização do quadro de pessoal, manifestando-se na contratação de novos colaboradores face ao acréscimo de incumbências atribuídas à Cascais Ambiente.

Na especificidade, verifica-se um acréscimo nas remunerações dos Órgãos Sociais que advém de alterações do Estatuto Remuneratório do Presidente do Conselho de Administração que teve o seu início em 01/01/2024 (não remunerado) e com a posterior nomeação de Vogal Remunerado, após o dia 25/06/2024, além da reposição dos 5% do vencimento dos titulares de cargos políticos, revogado pelo Orçamento de Estado 2025 na Lei n.º 45-A/2024, 31 de

dezembro, revogando o art.º 11 da Lei n.º 12-A/2010 de 30 de junho, redução do vencimento dos titulares de cargos políticos.

Verifica-se o crescimento da força de trabalho em 105 novos colaboradores face ao período homólogo, estando diretamente relacionado com o acréscimo e reforço das diferentes atividades desenvolvidas pela empresa, correlacionando o exponencial investimento em ativos fixos tangíveis.

Os serviços do Revisor Oficial de Contas no presente exercício, encontra-se registado pelo montante de 15 565€ na rubrica "Serviços Especializados – Consultores".

## 14. OUTRAS INFORMAÇÕES

### 14.1 Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2025 não existiam dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos, sendo o detalhe dos saldos com estas entidades como segue:

| Estado e outros Entes Públicos      | dezembro de 2025 | dezembro de 2024 |
|-------------------------------------|------------------|------------------|
| <b>Saldo a receber</b>              | <b>193 187</b>   | <b>376 238</b>   |
| Imposto sobre o rendimento          | 39 543           | 23 652           |
| Outros impostos                     | -                | 551              |
| IVA                                 | 153 644          | 352 035          |
| <b>Saldo a pagar</b>                | <b>821 591</b>   | <b>705 378</b>   |
| Imposto sobre o rendimento          | 81 518           | 90 466           |
| Retenções imposto sobre rendimento  | 111 584          | 101 429          |
| IVA                                 | 163 633          | 109 377          |
| Contribuições para segurança social | 464 856          | 404 106          |

Face ao período homólogo, a rubrica outros impostos como seja o Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (FCT e FGCT), foi regularizada por contrapartida de correções relativas a períodos anteriores com a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 115/2023 de 15 de dezembro que permitiu a extinção das obrigações de adesão e de pagamentos de entregas ao FCT e FGCT.

No período de relato financeiro na sequência do apuramento do IVA do mês de dezembro 2025, apurou-se o montante a recuperar de 153 644€ tendo-se apurado no mês imediatamente anterior o valor a pagar de 163 633€, conforme reportado.

No que respeita ao Imposto sobre Rendimento de Pessoas Coletivas (IRC), confirma-se um decréscimo ténue na estimativa de imposto face ao período homólogo, aproximadamente igual a 9,89%.

No cálculo da estimativa de imposto IRC 2025 foi considerado o benefício fiscal ICE - Incentivo à Capitalização das Empresas, *previsto no Artigo 43.º-D do Estatuto dos Benefícios Fiscais*, que permite a dedução de uma importância correspondente à aplicação da taxa Euribor a 12 meses, que corresponde à média do período de tributação, calculada tendo por base o último dia de cada mês, adicionada de um spread de 2,0 pontos percentuais, beneficiando da dedução efetiva de 2,21% correspondente à média da Taxa Euribor acrescida da majoração de 2,0% a aplicar aos lucros tributáveis 2025, resultantes da deliberação em sede de Assembleia Geral de 10-02-2025 que determinou a aplicação dos resultados líquidos do exercício de 2024 em Reservas Fiscais e Livres, sendo considerado para efeitos de ICE - Incentivo à Capitalização das Empresas somente a aplicação respeitante às Reservas Livres.

Ainda, relativamente ao imposto sobre rendimento de pessoas coletivas (IRC), espelha-se o pagamento por conta de IRC efetuado no decorrer do exercício no montante de 39 543€.

Relativamente às contribuições para a Segurança Social, verifica-se face ao período homólogo o acréscimo que advém, por um lado da atualização da massa salarial por via do Evoluir, Sistema de Gestão de Desempenho aplicado a todos os colaboradores da empresa e por outro à entrada de novos trabalhadores face ao supramencionado.

No que no que respeita às contribuições para a Segurança Social, retenção de imposto sobre o rendimento, demonstra a atualização da massa salarial e a entrada de novos colaboradores face ao supramencionado.

#### 14.2 Outras contas a pagar e receber

Em 31 de dezembro de 2025 a rubrica Outras Contas a Pagar e a Receber detalham-se da seguinte forma:

| <b>Outras Contas a receber e pagar</b> | <b>dezembro de 2025</b> | <b>dezembro de 2024</b> |
|----------------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| <b>Saldo a receber</b>                 | <b>2 005 347</b>        | <b>1 098 076</b>        |
| Acréscimos de rendimentos              | 1 598 276               | -                       |
| Outros devedores                       | 2 982                   | 549                     |
| Subsídios                              | 404 089                 | 1 097 527               |
| <b>Saldo a pagar</b>                   | <b>3 478 242</b>        | <b>3 744 566</b>        |
| Remunerações a liquidar                | 3 104 972               | 3 035 063               |
| Fornecedores de investimento           | 1 103                   | 2 065                   |
| Subsídios                              | 256 114                 | 688 463                 |
| Outros acréscimos de gastos            | 116 053                 | 18 252                  |
| Outros credores                        | -                       | 473                     |
| Diversos                               | -                       | 250                     |

No essencial, assiste-se a um decréscimo significativo de aproximadamente 63,18% na rubrica subsídios a receber refletindo a regularização efetuada em dezembro de 2024 nas demonstrações por via da aplicação da Orientação Técnica n.º 6 que reporta o tratamento contabilístico da assinatura de um contrato de apoio financeiro não reembolsável no âmbito do PRR, tal orientação foi aplicada transversalmente a todas as candidaturas a decorrer na empresa, implicando um impacto negativo nas Demonstrações Financeiras passadas e futuras.

O valor reportado na rubrica acréscimos de rendimentos, alusivo a faturas a emitir ao cliente Câmara Municipal de Cascais, refere-se no essencial ao Contrato de Prestação de Serviços para a Prossecução de Atividades nas Áreas da Higiene Urbana e Limpeza Pública para os anos 2023 a 2034, respeitante ao mês de novembro e dezembro de 2025 pelo facto da prestação de serviços ter sido efetuada, mas não faturada. No decorrer do mês de janeiro de 2026 proceder-se-á à emissão das respetivas faturas.

O saldo na rubrica outros devedores, reflete o montante de outros débitos a serem recuperados no decorrer do próximo exercício.

A rubrica remunerações a liquidar reflete os acréscimos referentes a Férias e Subsídio de Férias a liquidar respetivamente no mês de junho e novembro de 2026.

A rubrica subsídios refere no essencial o impacto que adveio da aplicação da Orientação Técnica N.º 6 que reporta o tratamento contabilístico da assinatura de contratos de apoio financeiro não reembolsável no âmbito do PRR, demonstrando o montante ainda não executado pela empresa.

Destaca-se um acréscimo na rubrica, outros acréscimos de gastos, respeitante basicamente a manutenção e conservação e serviços prestados, referindo-se que à data da elaboração do relato, os gastos correntes reconhecidos, reportam-se essencialmente aos executados, mas não faturados e também a faturas não rececionadas em tempo útil.

No período de relato não foi considerado na rubrica, seguros a liquidar o possível acerto que advém dos prémios com a massa salarial processada no 2.º semestre que abrangem a apólice de acidentes de trabalho referente aos trabalhadores abrangidos pelo regime da segurança social, aos trabalhadores abrangidos pelo regime da caixa geral de aposentações pelo facto da Companhia de Seguros Lusitânia não ter disponibilizado à data do relato financeiro o referido acerto.

| <b>Diferimentos</b>             | <b>dezembro de 2025</b> | <b>dezembro de 2024</b> |
|---------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| <b>Gastos a reconhecer</b>      | <b>199 637</b>          | <b>196 884</b>          |
| Rendas                          | 2 702                   | 2 410                   |
| Seguros                         | 175 361                 | 160 872                 |
| Quotizações                     | 1 921                   | -                       |
| Outros                          | 19 653                  | 33 602                  |
| <b>Rendimentos a reconhecer</b> | <b>0</b>                | <b>5 000</b>            |
| Subsídios                       | 0                       | 5 000                   |

Relativamente aos gastos a reconhecer, agrupados na rubrica diferimentos, no valor de 199 637€, reportam no essencial o montante de 2 702€, referente à renda de janeiro de 2026 do aluguer do edifício atribuído à Direção dos Espaços Verdes Urbanos, 175 361€ correspondente às apólices dos seguros de responsabilidade civil de exploração, multirriscos comerciais, acidentes pessoais desporto, cultura e recreio, seguro bicicletas, à apólice de responsabilidade

civil administração e direção e fiscalizadores, seguro de responsabilidade civil de exploração ambiental, bens em leasing e acidentes de trabalho ao abrigo dos trabalhadores com desconto para a segurança social e caixa geral de aposentações e seguro de frota. As quotizações serão reconhecidas em duodécimos. O montante de 19 653€ refletido na rubrica outros, reporta-se aos gastos com serviços informáticos.

Todos os gastos registados em diferimentos devem ser regularizados no decorrer do exercício de 2026.

Relativamente aos rendimentos a reconhecer, na rubrica diferimentos, foi regularizado o saldo correspondente a 5 000€ referente ao projeto Fundo Ambiental 3.ª Fase PAMEAP-Eco.Mob pelo facto de o projeto se encontrar concluído fisicamente.

### 14.3 Reservas

A rubrica de Reservas apresenta os seguintes valores:

| Reservas        | dezembro de 2025 | dezembro de 2024 |
|-----------------|------------------|------------------|
| Reservas legais | 103 759          | 97 725           |
| Outras reservas | 1 044 017        | 989 708          |
| <b>Total</b>    | <b>1 147 776</b> | <b>1 087 433</b> |

Certifica-se o reforço em Capital que advêm da aplicação do Resultado Líquido do exercício de 2024 no montante de 60 343€ robustecendo a rubrica de reservas legais e outras reservas, de acordo com o determinado no artigo 28.º dos Estatutos da EMAC, Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, E.M., S.A.

### 14.4 Inventários

A rubrica Inventários reporta os produtos e trabalhos em curso agregando o amadurecimento das diversas colheitas, nomeadamente o afamado Vinho Licoroso de Carcavelos com uma produção efetiva de 6.178 litros, o reconhecido Vinho IGP Lisboa Tinto com uma produção de 1.350 litros, e o conhecido Vinho IGP Lisboa Branco com uma produção efetiva de 1.450 litros, respeitante à produção vitícola. A rubrica Inventários reporta também o valor de 5 029€ correspondente a 1.700 litros de matéria-prima, nomeadamente aguardente vínica não aplicada na produção vitícola de 2025 e 779€ correspondente a 2.419 garrafas não aplicadas na produção de 2025. A produção de 2025 registada na rubrica Inventários traduz-se numa valorização de acordo com o seguinte:

| Produtos e trabalhos em curso | dezembro de 2025 | dezembro de 2024 |
|-------------------------------|------------------|------------------|
| Vinho de Carcavelos           | 59 134           | 49 344           |
| Vinho IGP Lisb.Tinto          | 12 121           | 9 274            |
| Vinho IGP Lisb.Branco         | 13 019           | 12 311           |
| <b>Total</b>                  | <b>84 274</b>    | <b>70 929</b>    |

Relativamente ao conhecido o custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas (CMVMC), cifrou-se no seguinte:

| CMVMC                 | dezembro de 2025 | dezembro de 2024 |
|-----------------------|------------------|------------------|
| Vinho de Carcavelos   | 11 873           | 9 149            |
| Vinho IGP Lisb.Tinto  | 2 703            | 1 016            |
| Vinho IGP Lisb.Branco | 3 769            | 1 349            |
| <b>Total</b>          | <b>18 345</b>    | <b>11 514</b>    |

Acrescenta-se os gastos aplicados com a mão de obra direta, gastos com consultores, nomeadamente enólogos e depreciações dos diversos equipamentos imputáveis à produção, entre outros no valor de 68 682€. Salienta-se que no montante dos cmvmc de 2025, engloba o montante de 1 843€ respeitante ao Vinho IGP Lisboa Branco produção 2024 e o valor de 909€ referente ao Vinho IGP Lisboa Tinto produção 2023, correspondente aos gastos com o engarrafamento e embalagens, respetivamente 1.620 garrafas Vinho IGP Lisboa Branco e 799 garrafas de Vinho IGP Lisboa Tinto.

O referido engarrafamento implicou regularizações nos Inventários das existências de 2023 e 2024 no que respeita aos resíduos não valorizáveis, como sejam as borras e quebras que forçou o reajustamento das existências da produção 2023 Vinho IGP Lisboa Tinto, cuja produção reportada em 2023 passou de 750 litros para 599,25 litros e o reajustamento da produção 2024 Vinho IGP Lisboa Branco, cuja produção reportada em 2024 passou de 1.500 litros para 1.215 litros.

A perspetiva futura será a da continuidade da produção efetiva do produto Vinho Licoroso de Carcavelos, do Vinho IGP Lisboa Tinto e Branco, admitindo-se a produção e desenvolvimento de outros possíveis vinhos, nomeadamente licorosos, sendo expectável o incremento substancial quer na rubrica produtos e trabalhos em curso quer na rubrica custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas. Em termos da atualização do inventário em litros, dispomos:

| Produção Vitícola   | VB Apto Licoroso<br>Carcavelos | V. Tinto Apto IGP<br>Lisboa | V. Branco Apto<br>IGP Lisboa |
|---------------------|--------------------------------|-----------------------------|------------------------------|
| Produção 2021       | 4 100 litros                   | -                           | -                            |
| Produção 2022       | 7 150 litros                   | -                           | -                            |
| Produção 2023       | 8 550 litros                   | 599 litros                  | -                            |
| Produção 2024       | 5 500 litros                   | 1 130 litros                | 1 215 litros                 |
| Produção 2025       | 6 178 litros                   | 1 350 litros                | 1 450 litros                 |
| <b>Total Litros</b> | <b>31 478 litros</b>           | <b>3 079 litros</b>         | <b>2 665 litros</b>          |

#### 14.5 Fornecimentos e Serviços Externos

O detalhe da conta de Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) do mês em apreço é o seguinte:

| Fornecimentos e Serviços Externos |                                             | dezembro de 2025  | dezembro de 2024  |
|-----------------------------------|---------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| 6211                              | Subcontratos                                | 2 933 450         | 2 354 176         |
| 6221                              | Trabalhos Especializados                    | 898 285           | 650 667           |
| 6222                              | Publicidade e Propaganda                    | 647 500           | 250 392           |
| 6223                              | Vigilância e Segurança                      | 98 039            | 96 346            |
| 6224                              | Honorários                                  | 275 666           | 238 088           |
| 6225                              | Comissões                                   | 3 655             | 3 035             |
| 6226                              | Conservação e reparação                     | 4 507 721         | 3 898 807         |
| 6228                              | Outros                                      | 335 020           | 375 044           |
| 6231                              | Ferramentas e utensílios de Desgaste Rápido | 872 847           | 928 880           |
| 6232                              | Livros e Documentação Técnica               | 1 770             | 1 840             |
| 6233                              | Material de Escritório                      | 31 938            | 32 616            |
| 6238                              | Outros                                      | 407 022           | 334 123           |
| 6241                              | Eletricidade                                | 36 667            | 15 891            |
| 6242                              | Combustíveis                                | 1 795 391         | 1 855 727         |
| 6243                              | Água                                        | 18 837            | 11 291            |
| 6248                              | Outros                                      | 368 137           | 141 129           |
| 6251                              | Deslocações e Estadas                       | 118 473           | 140 354           |
| 6254                              | Portagens e Parqueamentos                   | 10 798            | 8 159             |
| 6261                              | Rendas e Alugueres                          | 422 321           | 312 746           |
| 6262                              | Comunicação                                 | 73 023            | 68 305            |
| 6263                              | Seguros                                     | 506 498           | 442 969           |
| 6265                              | Contencioso e Notariado                     | 9 819             | 14 178            |
| 6266                              | Despesas de Representação                   | 4 706             | 39 964            |
| 6267                              | Limpeza, Higiene e Conforto                 | 219 153           | 259 000           |
| 6268                              | Outros Serviços                             | 130 532           | 202 311           |
| <b>Total</b>                      |                                             | <b>14 727 268</b> | <b>12 676 038</b> |

Face ao período homólogo, confirma-se um acréscimo significativo da atividade operacional da empresa, certificando-se um acréscimo na generalidade da rubrica de fornecimentos e serviços de terceiros, notoriamente igual a 16,18%. A rubrica subcontratos reflete um aumento de 24,60% espelhando a política continua da execução de novos espaços verdes urbanos, parques de jogo e recreio e respetiva manutenção e conservação específica, especificamente reparações de carácter técnico. A internalização permitiu à empresa unificar quase a generalidade dos serviços de manutenção e conservação dos espaços verdes urbanos e de jogo e recreio. A rubrica trabalhos especializados na generalidade alcançou um aumento

significativo em cerca de 38,06%, essencialmente devido ao aumento dos gastos com trabalhos especializados de informática, que tiveram um aumento na ordem dos 43,8%. Verifica-se igualmente um acentuado acréscimo, de 158,6%, na rubrica publicidade e propaganda que advém das diversas campanhas de sensibilização externa quer ao nível dos projetos cofinanciados, incluindo os diversos materiais de suporte. Regista-se um acréscimo na rubrica honorários em 15,78%, refletindo a necessidade de recurso a mão de obra esporádica contratualizada para reforço das equipas afetas à Gestão da Estrutura Ecológica disposta no Campo de Férias Pedra Amarela e à equipa da Direção de Espaços Verdes Urbanos.

A rubrica conservação e reparação regista um acréscimo de 15,62% devido ao permanente investimento em ativos fixos tangíveis, detalhadamente, viaturas pesadas, ligeiras de mercadorias, máquinas de limpeza urbana, ligeiros de passageiros e edifícios e outras construções. A rubrica eletricidade apresenta um acréscimo muito significativo, de 130,74%, devido essencialmente ao acerto de faturação de um ano relativamente ao ponto de apoio sito na Abóboda. A rubrica de combustíveis reflete um decréscimo, aproximadamente igual a 0,03% que demonstra as oscilações permanentes nos preços dos combustíveis e traduz a política de investimentos na substituição de viaturas movidas a combustíveis fósseis por viaturas híbridas, híbrida-plug-in e elétricas. As deslocações e estadas demonstram um decréscimo na ordem dos 20,23% justificáveis com o facto dos inúmeros projetos cofinanciados que obrigam a reuniões e formações junto das entidades cofinanciadoras localizadas no exterior, estarem a aproximar-se do final.

Assiste-se a uma descida acentuada aproximadamente a 88,22% na rubrica despesas de representação. Por último a rubrica outros serviços especializados, apresenta um decréscimo de cerca de 64,52% face ao período homólogo pelo facto de a empresa ter interiorizado os serviços de distribuição de sacos para recolha seletiva de resíduos biodegradáveis implementada no Concelho de Cascais.

#### 14.6 Outros Rendimentos

Os outros rendimentos e ganhos relativos foram:

| <b>Outros Rendimentos</b>        | <b>dezembro de 2025</b> | <b>dezembro de 2024</b> |
|----------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Outros Rendimentos Suplementares | 42 078                  | 37 813                  |
| Descontos de pronto pagamento    | 20 377                  | 40                      |
| Ganhos em Alienações             | 14 682                  | -                       |
| Ganhos em Sinistros              | 6 945                   | -                       |
| Outros Rendimentos               | 430 690                 | 266 034                 |
| <b>Total</b>                     | <b>514 772</b>          | <b>303 887</b>          |

Os valores provenientes da rubrica outros rendimentos suplementares, referem-se à alienação de metais ferrosos e outros de carácter esporádico.

Os descontos de pronto pagamento, reportam-se ao rappel obtido com a conservação e reparação de viaturas pesadas de recolha.

No período de relato, reporta-se na rubrica rendimentos em investimentos não financeiros alienações de ativos fixos tangíveis, o valor de 14 682€, correspondente à alienação, por 10 000€, do elevador de 4 colunas com a ficha de imobilizado 2015/00059-1 que se encontrava registado em outros ativos fixos tangíveis, também à alienação da viatura ligeiro de passageiros Renault Clio, matrícula 00-OC-80, por 1 000€ refletida na ficha de imobilizado 2013/00075, à regularização das amortizações acumuladas efetuadas no exercício de 2024, no valor de 1 605€, que advêm do abate do ativo com a ficha 2024/00090 coleiras GPS pelo facto de estarem avariadas e terem sido devolvidas ao fornecedor e, finalmente, à alienação do salvado referente à viatura Renault Zoe, matrícula 87-ZP-14, por 2 077€ registado pela ficha de imobilizado 2019/00119.

Relativamente a esta viatura, encontra-se registado na rubrica ganhos em sinistros o valor de 6 945€ correspondente à indemnização do salvado por via da perda total, atribuído pela seguradora Lusitânia.

A rubrica outros rendimentos, no essencial agrega as diversas sub-rubricas, detalhadamente, o valor de 1 155€ correspondente à rubrica excesso de estimativa de imposto 2025, à imputação do subsídio ao investimento, nomeadamente os obtidos no âmbito do cofinanciamento do projeto Poseur Recolha Resíduos Urbanos Biodegradáveis em Cascais no valor de 22 374€, 1 640€ referente ao projeto Fundo Ambiental 3.ª fase PAMEAP-ECO.mob, 19 961€ referente ao projeto Fundo Ambiental RecolhaBio AML 2024, 19 087€ correspondente ao projeto Life Resland, 329 786€ referente ao projeto CircularTech, 7 984€ relativo ao projeto Bairros Comerciais Digitais, 1 044€ respeitante ao projeto Lisboa2030 FEDER Comunicação, Restauração hidrológica e Polo de receção de fauna para o Parque Natural Sintra-Cascais e por último, 1 550€ respeitante ao projeto Fundo Ambiental 3.ª fase PAMEAP-ECO.mob 3ª, todos inseridos no Concelho de Cascais.

Além das indemnizações residuais processadas pela seguradora ao abrigo da apólice multiriscos patrimoniais, apólice responsabilidade civil de exploração, foram igualmente registadas regularizações de natureza esporádica.

#### 14.7 Outros Gastos

Os outros gastos relativos a dezembro 2025 e dezembro 2024 foram:

| <b>Outros Gastos</b>                    | <b>dezembro de 2025</b> | <b>dezembro de 2024</b> |
|-----------------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Impostos                                | 47 656                  | 39 940                  |
| Gastos em investimentos não financeiros | 13 230                  | -                       |
| Outros gastos                           | 35 285                  | 91 384                  |
| <b>Total</b>                            | <b>96 171</b>           | <b>131 324</b>          |

Certifica-se que além dos valores indicados, a rubrica "68-Outros gastos", na Demonstração de Resultados, abrange o valor da conta "698-Outros gastos de financiamento", referente a serviços bancários, designadamente no valor de 3 747€ em 2025 e 1 831€ em 2024, traduzindo o recurso a operações de utilização de crédito corrente.

Verifica-se um acréscimo na rubrica impostos sobre os transportes que em 2025 se cifrou em 47 656€ e 39 940€ em 2024, consistente com o investimento contínuo efetuado em viaturas pesadas, ligeiros de mercadorias e ligeiros de passageiros híbridos, híbridos-plug-in, elétricos e máquinas de limpeza, destinadas à exigência continua da atividade operacional da empresa que advêm das inúmeras incumbências atribuídas.

Na rubrica gastos em investimentos não financeiros, reflete o abate do ativo fixo tangível, com a ficha de imobilizado n.º 2020/00069, grua instalada na viatura com a matrícula 07-00-VT, por ter sofrido um sinistro que implicou uma perda total. O ativo encontrava-se em fase de depreciação, o que produziu uma menos-valia contabilística, no valor de 13 230€.

A variação acentuada na rubrica, outros gastos, advêm essencialmente da regularização efetuada em 2024 no subsídio POSEUR recolha porta-a-porta Cascais, no valor de 60 419€ pela impossibilidade de implantação do projeto que adveio da pandemia Covid-19 não permitindo o contacto com os munícipes na distribuição dos contentores no que respeita à recolha seletiva, tal impedimento e o facto de termos atingido o termo de encerramento do projeto, forçou-nos a proceder à devolução dos valores aprovados em sede de candidatura o remanescente corresponde essencialmente a gastos com as diversas quotizações e com a restituição no montante de 1 638€ referente à reposição por incumprimento de indicadores contratualizados na Operação POSEUR recolha de resíduos urbanos biodegradáveis em Cascais.

#### 14.8 Gastos de Depreciação / Amortização

Os gastos de depreciação e de amortização, pormenorizam-se na seguinte tabela:

| <b>Gastos de Depreciação e Amortização</b> | <b>dezembro de 2025</b> | <b>dezembro de 2024</b> |
|--------------------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| <b>Ativos Fixos Tangíveis</b>              | <b>4 936 266</b>        | <b>3 561 945</b>        |
| Edifícios e Outras Construções             | 130 194                 | 119 693                 |
| Equipamento Básico                         | 1 508 225               | 843 811                 |
| Equipamento de Transporte                  | 2 923 488               | 2 231 459               |
| Equipamento Administrativo                 | 108 259                 | 96 974                  |
| Equipamento Biológico                      | 8 296                   | 11 129                  |
| Outros Ativos Fixos                        | 257 804                 | 258 879                 |
| <b>Ativos Intangíveis</b>                  | <b>-</b>                | <b>-</b>                |
| Programas de Computador                    | -                       | -                       |

Constata-se em termos gerais um acréscimo nas depreciações face ao período homólogo de aproximadamente 38,58%, sustentando o acréscimo substancial de 78,74% na rubrica equipamento básico e 31,01% nos ativos rolantes, traduzindo o compromisso incessante no investimento em ativos fixos tangíveis, sustentando a política de renovação e aumento dos equipamentos face às sucessivas atribuições concedidas à empresa, unificando a continuidade da operação.

#### 14.9 Juros e Rendimentos Similares Obtidos

No período de reporte, obteve-se juros resultantes da aplicação efetuada no montante de 13.200€ em outros depósitos a favor da Valor Prime Fundo de Investimento Imobiliário Aberto, refletindo a constituição de garantia em forma de depósito a prazo que se destina a caucionar todas as obrigações decorrentes da formalização do contrato de arrendamento não habitacional referente ao armazém atribuída ao Departamento de Espaços Verdes Urbanos, obtendo-se os rendimentos provenientes de tal aplicação de curto prazo.

| <b>Juros, dividendos e outros</b> | <b>Dez. de 2025</b> | <b>Dez. de 2024</b> |
|-----------------------------------|---------------------|---------------------|
| <b>Juros obtidos</b>              | 1                   | 1                   |

#### 14.10 Juros e Gastos Similares Suportados

Os gastos associados a juros e gastos similares, são detalhados no quadro seguinte:

| <b>Gastos de Financiamento</b> | <b>dezembro de 2025</b> | <b>dezembro de 2024</b> |
|--------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Juros Suportados               | 216 009                 | 186 072                 |
| <b>Total</b>                   | <b>216 009</b>          | <b>186 072</b>          |

Face ao período homólogo, verifica-se um aumento acentuado nos gastos de financiamento em aproximadamente 16,09% resultando por um lado da alteração da taxa diretória Euribor e por outro reflete a política incessante de substituição dos ativos fixos tangíveis, implicando o acréscimo substancial do gasto com o serviço da dívida corrente e não corrente. Estes dispêndios no financiamento dizem respeito aos juros suportados com a utilização das contas correntes caucionadas e aos juros com o leasing financeiro que advém dos investimentos efetuados, nomeadamente em equipamento rolante.

#### 14.11 Imposto sobre o rendimento

A EMAC, E.M., S.A. encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas – IRC, atualmente à taxa anual de 20,00% sobre a matéria coletável, acrescida de derrama calculada à taxa de 1,25% sobre o lucro tributável. As tributações autónomas incidem principalmente sobre os gastos associados aos veículos ligeiros de passageiros.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante o período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos.

O Conselho de Administração da entidade entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras dos exercícios findos.

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na Demonstração de Resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 reconhecem-se como se segue:

|                                                  | <b>dezembro de 2025</b> | <b>dezembro de 2024</b> |
|--------------------------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Resultado Contabilístico do Período              | 130 906                 | 150 810                 |
| IRC (Corrente; Diferido e Tributações Autónomas) | 81 518                  | 90 466                  |

Face ao período homólogo apura-se um decréscimo em aproximadamente 9,89% relativo ao apuramento do imposto estimado IRC que advém por um lado da Lei n.º 45-A/2024, de 31 de dezembro, que reduziu a taxa geral de IRC de 21% para 20% aplicada no resultado

contabilístico do exercício, cumulativamente pelo decréscimo nas taxas de tributações autónomas, aplicadas no essencial à manutenção e reparação, combustíveis, amortizações e todos os gastos associados às viaturas ligeiras de passageiros que compõem o equipamento de transporte, entre outros.

#### 14.12 Aplicação dos Resultado Líquido do Período

|                              | dezembro de 2025 | dezembro de 2024 |
|------------------------------|------------------|------------------|
| Resultado Líquido do Período | 49 388           | 60 343           |

Relativamente ao resultado líquido do exercício, cifrou-se em 49 388€, que, de acordo com o nº2 do art.º 28 dos estatutos da EMAC, propõe-se a aplicação de 10% em reservas legais e o remanescente em reservas livres.

#### 15. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não existem quaisquer acontecimentos, entre a data do balanço e a data de autorização para emissão, que não estejam já registados ou divulgados nas presentes demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado

Assinado por: **PEDRO JORGE DA FONSECA NUNES**  
Num. de Identificação: 08942677  
Data: 2026.02.13 10:37:03+00'00'

O Conselho de Administração

**ZILDA MARIA ESPEDITA COSTA DA SILVA**  
Assinado de forma digital por ZILDA MARIA ESPEDITA COSTA DA SILVA  
DN: c=PT, o=ZILDA MARIA ESPEDITA COSTA DA SILVA, serialNumber=IDCPT-08239919, sn=ESPEDITA COSTA DA SILVA, givenName=ZILDA MARIA, ou=EMAC - EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DE CASCAIS, E.M., S.A., ou=Presidente do Conselho de Administração, ou=RemoteCSCDManagement, cn=ZILDA MARIA ESPEDITA COSTA DA SILVA  
Dados: 2026.02.12 16:26:59 Z

Assinado com Assinatura Digital Qualificada por:

**ANA MARIA LOUREIRO RAIMUNDO**  
Vogal do Conselho de Administração  
EMAC - Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, E. M., S. A.  
Data: 12-02-2026 14:54:05

globaltrustedsign.com

Assinado com Assinatura Digital Qualificada por:

**ANA MARIA LOUREIRO RAIMUNDO**  
Vogal do Conselho de Administração  
EMAC - Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, E. M., S. A.  
Data: 12-02-2026 16:46:24

globaltrustedsign.com

**CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS E PARECER  
FISCAL ÚNICO**

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **EMAC - Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, EM, SA**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de € 18 484 733 e um total de capital próprio de € 2 922 533, incluindo um resultado líquido de € 49 388), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **EMAC - Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, EM, SA**, em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

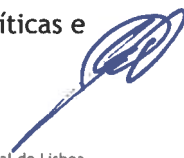
#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras* abaixo. Somos independentes da Empresa nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela: (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Empresa de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis; (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro; (iv) adoção de políticas e



critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e (v) avaliação da capacidade da Empresa de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Empresa para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Empresa descontinue as suas atividades;



- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento ao artigo 451.º, número 3, alínea e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Empresa, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 13 de fevereiro de 2026



João Guilherme Melo de Oliveira  
(ROC n.º 873, inscrito na CMVM sob o n.º 20160494),  
em representação de BDO & Associados - SROC

## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

### *Relatório*

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos a atividade da **EMAC - Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, EM, SA**, e examinámos regularmente os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos do Conselho de Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

O balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa, o anexo e o relatório de gestão, lidos em conjunto com a certificação legal das contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Empresa e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância.

### *Parecer*

Assim, propomos:

1. Que sejam aprovados o relatório de gestão, o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o correspondente anexo, apresentados pelo Conselho de Administração, relativos ao exercício de 2025.
2. Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

Lisboa, 13 de fevereiro de 2026

**O FISCAL ÚNICO**



João Guilherme Melo de Oliveira  
(ROC n.º 873, inscrito na CMVM sob o n.º 20160494),  
em representação de BDO & Associados - SROC